**DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**

**Relatório do auditor independente Demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2023**

AFMF/ARAS/CM/THSO 0382/24

**DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**

**Demonstrações financeiras Em 31de dezembro de 2023**

**Conteúdo**

**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras Balanço patrimonial**

**Demonstração do resultado Demonstração do resultado abrangente**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido Demonstração dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

**SUMÁRIO**

1. [APRESENTAÇÃO 5](#_bookmark0)
2. [DESENVOLVE SP 5](#_bookmark1)
3. [PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 6](#_bookmark2)
   1. [DIRETRIZES INSTITUCIONAIS 7](#_bookmark3)
   2. [PLANO DE NEGÓCIOS DA DESENVOLVE SP 2023 7](#_bookmark4)
   3. [APROVAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2030 8](#_bookmark5)
   4. [PÚBLICO-ALVO 8](#_bookmark6)
   5. [PLANO DE REESTRUTURAÇÃO 9](#_bookmark7)
4. [GOVERNANÇA CORPORATIVA 9](#_bookmark8)
   1. [AVALIAÇÃO DOS ADMINISTRADORES 11](#_bookmark9)
   2. [CONTROLES INTERNOS, COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS 12](#_bookmark10)
   3. [LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS 13](#_bookmark11)
   4. [RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA 13](#_bookmark12)
5. [ATUAÇÃO 14](#_bookmark13)
   1. [LINHAS DE FINANCIAMENTO E FUNDOS 14](#_bookmark14)
   2. [PARCERIAS COM ÓRGÃOS ESTADUAIS 17](#_bookmark15)
   3. [PUBLICIDADE E APOIO A EVENTOS 19](#_bookmark16)
   4. [GESTÃO DE PESSOAS E AÇÕES SOCIAIS 20](#_bookmark17)
6. [DESEMPENHO 21](#_bookmark18)
   1. [OPERACIONAL 21](#_bookmark19)
   2. [FINANCEIRO 24](#_bookmark20)
   3. [PLANO DE METAS INSTITUCIONAIS 2023 25](#_bookmark21)
7. [RESUMO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE 2023 25](#_bookmark22)
8. [CONCLUSÃO 27](#_bookmark23)

# APRESENTAÇÃO

## Este é o 15º Relatório Anual da Administração da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (“Desenvolve SP” ou “Instituição”), que apresenta o cumprimento das diretrizes da organização no exercício de 2023.

## A edição de 2023 destaca a reestruturação interna da instituição e a retomada do foco no financiamento de projetos de alto impacto, após atuação anticíclica durante o período da pandemia.

# DESENVOLVE SP

## A Desenvolve SP é a Agência de Fomento do Estado de São Paulo criada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 52.142 de 6 de setembro de 2007. Constituída como pessoa jurídica de direito privado e de capital fechado, é uma Instituição pública não dependente do Tesouro, e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

## Com sede no município de São Paulo e capital integralizado de R$ 3,2 bilhões, a Instituição iniciou suas atividades em 2009 fazendo parte da administração indireta do Estado de São Paulo e a partir de 1º de janeiro de 2023, passou a ser vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo.

## Constitui seu objeto social a promoção do desenvolvimento econômico do estado de São Paulo, podendo, para tanto, conceber e implantar ações de fomento sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução nº 2.828/2001, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de agências de fomento.

## Cabe à Desenvolve SP fomentar projetos de ampliação da competitividade dos agentes econômicos do estado, com atenção às iniciativas de inovação e desenvolvimento tecnológico, em linha com o seu Planejamento Estratégico e as diretrizes e políticas definidas pelo Governo Estadual.

## Sua atividade-fim é o financiamento de projetos de investimentos de longo prazo, de capital fixo e de giro associados a projetos produtivos. Além das linhas de financiamento, também é objeto da Desenvolve SP a prestação de serviços de

## consultoria e de agente financeiro, assim como serviços de administração dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo.

## Em 2023, tomou posse a nova diretoria da Desenvolve SP:

## Ricardo Dias de Oliveira Brito – Diretor Presidente;

## Karen Kemely Mussi Mhereb - Diretora Financeira e de Crédito;

## Gustavo José Melo Santos - Diretor de Negócios e Fomento;

## Flavio Duarte de Oliveira - Diretor Administrativo.

|  |  |
| --- | --- |
| **FICHA TÉCNICA** | |
| Início das atividades | 03/2009 |
| Capital Social (12/2023) | R$ 3.156 MILHÕES |
| Colaboradores (12/2023) | 149 |
| Patrimônio Líquido (12/2023) | R$ 3.404 MILHÕES |
| Ativos Totais (12/2023) | R$ 4.774 MILHÕES |
| Patrimônio Fundos Administrados (12/2023) | R$ 3.195 MILHÕES |
| Desembolso (2023) | R$ 1.012 MILHÕES |
| Empresas atendidas (2023) | 1.609 |
| Prefeituras atendidas (2023) | 84 |

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## O Planejamento Estratégico para o período de 2023 a 2030 teve como pilares de atuação a Governança, a Sustentabilidade e a Inovação, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e as Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (Princípios ESG).

* **MISSÃO**

## Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras rentáveis que gerem valor.

* **VISÃO**

## Ser reconhecida como Instituição financeira de referência das micro, pequenas, médias empresas e prefeituras, atuando como propulsora do desenvolvimento dos municípios paulistas.

* **VALORES**

## Trabalhamos com ética, transparência e profissionalismo, preservando a equidade de tratamento e as boas práticas de governança;

## Prezamos pela responsabilidade socioambiental;

## Buscamos eficiência em todos os negócios;

## Prezamos pelo bem-estar e aperfeiçoamento profissional;

## Temos orgulho de fazer parte desse time!

# DIRETRIZES INSTITUCIONAIS

## Como linha de conduta para os caminhos que levam até os objetivos da organização, as diretrizes institucionais foram:

## **RELAÇÃO COM O GOVERNO DO ESTADO:** Atuar de forma proativa com o acionista, constituindo-se em um instrumento de apoio às políticas públicas, em programas e projetos para o desenvolvimento sustentável e para os diversos setores da economia e realizando a gestão dos Fundos Especiais de Financiamento e investimento.

## **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:** Buscar o equilíbrio entre a saúde financeira e a missão de promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista, prezando pela perenidade da instituição.

## **GESTÃO DE PESSOAS**: Promover a valorização e o desenvolvimento do capital humano, o principal ativo de uma instituição.

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**: Aprimorar e atualizar a infraestrutura, os sistemas e a segurança cibernética, promovendo a digitalização, eficiência e minimização de riscos operacionais, considerando o papel estratégico de TI em uma instituição financeira.

# PLANO DE NEGÓCIOS DA DESENVOLVE SP 2023

## Alinhado ao Planejamento Estratégico, o Plano de Negócios foi fundamentado no diagnóstico da instituição e no seu papel de Agência de Fomento, apoiado em seus três os pilares de atuação: Governança, Sustentabilidade e Inovação.

## **GOVERNANÇA:** Estruturar a instituição de forma a atender legalmente e tecnicamente todas as linhas de atuação, agir de forma proativa com o seu acionista

## e crescer de forma sustentável, além de crescer e ampliar a competitividade da instituição, otimizando e sistematizando os processos, por meio de implantações de novos métodos de gestão da experiência do cliente.

## **SUSTENTABILIDADE:** Apoiar empresas e prefeituras paulistas, financiando projetos de Investimento e Infraestrutura que gerem redução do impacto social, ambiental e climático e políticas públicas que proporcionem desenvolvimento econômico regional, acesso ao crédito, melhoria na qualidade de vida, transição para uma economia de baixo carbono, redução da desigualdade e geração de emprego e renda.

## **INOVAÇÃO:** Incrementar os investimentos em inovação nas Micro, Pequenas e Médias empresas (MPMEs) e Prefeituras, a fim de aumentar a competitividade e melhorar a gestão desse público, por meio de aquisição de novas tecnologias que viabilizem a modernização dos processos produtivos, bem como de bens e serviços produzidos.

# APROVAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2030

## Em dezembro de 2023 o Conselho de Administração aprovou o Planejamento Estratégico para o período de 2024 a 2030, cujas diretrizes estão alinhadas com as da SDE.

## O Planejamento Estratégico vigente está disponível no site da Instituição: [https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-](https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/planejamento-estrategico/) [corporativa/planejamento-estrategico/](https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/planejamento-estrategico/)

# PÚBLICO-ALVO

## Considerando o seu papel de ser parceiro estratégico e financeiro do Estado na execução de políticas públicas, e espelhado em sua visão, o público-alvo da Desenvolve SP são as MPMEs e as prefeituras do Estado de SP.

## Outros segmentos também são atendidos considerando a oportunidade e o interesse público dos projetos envolvidos.

## Além das linhas de financiamento, também é objeto da Desenvolve SP a prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro, assim como serviços de administração dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo, tendo como público-alvo as Secretarias de Governo do Estado.

# PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

## A Desenvolve SP realizou a contratação de consultoria especializada com o objetivo de diagnosticar os principais desafios e identificar as prioridades para reestruturar a instituição, melhorando a performance na concessão de crédito e na administração de fundos.

## A consultoria atuou com o objetivo de apoiar a execução do Plano de Negócios 2023, com foco na experiência do cliente e na evolução digital e segurança cibernética.

## Como resultado desse trabalho, foi definida uma lista de ações estratégicas, as quais foram posteriormente agrupadas em macroprojetos e estão sendo acompanhadas rotineiramente pela gestão.

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

## A Desenvolve SP mantém uma estrutura de Governança Corporativa que garante transparência, equidade e responsabilidade corporativa em suas operações, promovendo uma prestação de contas eficaz à sociedade. Em 2023, aprimorou sua estrutura com a criação do Comitê Sustentabilidade e do Comitê de Gestão do Relacionamento com o Cliente, além da reformulação do Comitê de Investimentos, fortalecendo o processo de tomada e descentralização das decisões.

## A instituição adere às boas práticas de governança corporativa, valendo-se de diversos instrumentos, tais como Estatuto Social, Políticas Internas, Manuais de Normas e Procedimentos, páginas dedicadas à transparência e governança, além da intranet. Todos esses instrumentos de governança desempenham um papel essencial no processo decisório dos agentes de governança e nas atividades de todos os colaboradores.

## Seguem destaques relacionados à Governança Corporativa no exercício de

## 2023:

* **CRIAÇÃO DA DIRETORIA DE RISCOS E OPERAÇÕES**

## Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2023, os acionistas da Desenvolve SP aprovaram importantes mudanças na estrutura

## organizacional da instituição. Entre as decisões tomadas, destaca-se a criação da Diretoria de Controle de Riscos e Operações, já aprovada pelo Bacen.

## A criação da Diretoria de Controle de Riscos e Operações representa um passo significativo, concedendo maior autonomia e independência às áreas encarregadas de controles internos, gerenciamento de riscos e *compliance* da instituição. Essa iniciativa alinha-se com o avanço das boas práticas de governança corporativa e acompanha as evoluções normativas, especialmente aquelas estabelecidas por aquela autoridade monetária.

* **COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

## Subordinado à Presidência e com coordenação exercida pelo Superintendente Financeiro, o Comitê de Investimentos passou por uma reestruturação em 2023, onde foram incluídas novas atribuições e participações.

## É um órgão colegiado que toma decisões acerca dos investimentos por meio de participações societárias ou aquisição de debêntures e de créditos, direta ou indiretamente, inclusive por meio de fundos de investimento, conforme definição da Política de Investimentos da Instituição.

## Sua composição contempla todos os Diretores e sete Superintendentes das seguintes áreas: financeira, crédito, contábil, controle de riscos e *compliance*, fundos de desenvolvimento, negócios e sustentabilidade. Somente os Diretores possuem direito a voto. Os Superintendentes e seus suplentes, quando for o caso, participam do Comitê em caráter consultivo.

* **COMITÊ DE GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE**

## Ligado à Diretoria de Negócios e Fomento, o Comitê de Gestão do Relacionamento com o Cliente tem o objetivo de melhorar, de forma contínua, a experiência e o relacionamento do cliente com a Desenvolve SP. Atua como fortalecedor da relação cliente-instituição, promovendo a troca de experiências e debates entre as unidades da instituição, desenvolvendo estratégias e disseminando práticas de gestão de experiência e relacionamento com o cliente, além de auxiliar no desenvolvimento de novos produtos.

## É composto por representantes das seguintes áreas: negócios, comunicação, tecnologia, fundos de desenvolvimento e garantidores, produtos e ouvidoria.

* **COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE**

## O Comitê de Sustentabilidade, ligado à Diretoria Colegiada, é um órgão colegiado que visa oferecer subsídios para a tomada de decisão da Diretoria Colegiada acerca das temáticas relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade social, ambiental e climática, bem como acompanhar o monitoramento da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e das ações que dela emanam, devendo atuar em conformidade com a legislação aplicável, as boaspráticas de governança e os compromissos assumidos pela Desenvolve SP. Atua como Comitê Gestor do Programa Socioambiental da Desenvolve SP, bem como Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

## É composto por colaboradores da Desenvolve SP, sendo no mínimo três e no máximo cinco membros titulares e respectivos suplentes, das áreas de sustentabilidade e impacto, comunicação, controle de riscos e *compliance*, gestão de pessoas, patrimônio e planejamento.

* **IMPLANTAÇÃO DO SEI**

## Em 2023, a Desenvolve SP passou a utilizar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI/SP), uma ferramenta de gestão de documentos e processos eletrônicos com interface amigável e práticas inovadoras de trabalho.

## O SEI foi instituído pelo Decreto 67.641, de 10 de abril de 2023, e tem o objetivo de aprimorar a gestão documental e a tramitação de processos administrativos eletrônicos. Concretamente, o SEI! é uma plataforma digital que elimina totalmente o trâmite de documentos e dossiês em papel entre unidades da Desenvolve SP e os órgãos e entidades do Estado.

# AVALIAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

## Conforme previsto no Estatuto Social, o Conselho de Administração é responsável pela avaliação dos diretores da Instituição, nos termos do Inciso III, do Artigo 13, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

## Em cumprimento à Deliberação Codec 04/2019, emitida pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo (Codec), foi realizada a Avaliação de Desempenho dos Administradores da Desenvolve SP, com a participação de 12 membros, sendo nove do Conselho de Administração, incluindo o Diretor Presidente, e três da Diretoria, mediante o preenchimento de formulários específicos.

## Foram realizadas avaliações dos colegiados (Diretoria e Conselho de Administração), de forma coletiva, e de seus membros, de forma individualizada (autoavaliação).

## A avaliação abarcou as seguintes dimensões: I - Exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa; II - Contribuição para o resultado do exercício; III - Consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e no atendimento à Estratégia de Longo Prazo; IV - Funcionamento do Conselho de Administração; V - Conhecimento técnico e da Instituição; VI - Interação da Diretoria com o Conselho de Administração; e VII - Autoavaliação individual.

## O processo foi submetido ao Comitê de Elegibilidade, que avalia a sua conformidade.

* 1. **CONTROLES INTERNOS, *COMPLIANCE* E GESTÃO DE RISCOS**

## A Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas (Suric) é responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, além de ser responsável pelas normas e pelos controles internos da Instituição.

## As políticas de gestão de riscos e de capital são aprovadas e revisadas anualmente pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

## Vale destacar o trabalho desenvolvido para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da Instituição, dos apontamentos das Auditorias Interna e Externa e das ações demandadas pela regulamentação aplicável, além do acompanhamento sistemático do cumprimento das normas

## expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

## No âmbito de Basileia III, a Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

# LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

## Em 2023, a Desenvolve SP deu andamento ao trabalho de promoção das adequações necessárias em relação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), destacando-se a contratação de empresa especializada em privacidade de dados, com o objetivo de auxiliar nas atribuições do Encarregado. A Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade está disponível no site da Instituição [https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/lgpd/ .](https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/?url=https%3A%2F%2Fwww.desenvolvesp.com.br%2Finstitucional%2Flgpd%2F&data=05%7C02%7Ckatia.ohno%40desenvolvesp.com.br%7Ca27c546682ca4adc2bd108dc15d419e5%7Cfbd71c2db9574229ab8c4931266c769f%7C0%7C0%7C638409247921065727%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWIjoiMC4wLjAwMDAiLCJQIjoiV2luMzIiLCJBTiI6Ik1haWwiLCJXVCI6Mn0%3D%7C3000%7C%7C%7C&sdata=erGqRvuPga4fBRbS9O6s0aTR84pGvVij%2B2jhIt%2BddiU%3D&reserved=0)

# RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

## Mantendo seu compromisso com uma abordagem integrada das dimensões econômica, social, ambiental e climática, em 2023, a Desenvolve SP dedicou-se a fortalecer o alinhamento à agenda global de desenvolvimento sustentável, estabelecendo ações estratégicas que visam contribuir para a transformação do Estado de São Paulo e acelerar os impactos positivos em direção às metas dos ODS, definidos pela ONU.

## Dentre as principais ações, destacam-se:

## Entrega da calculadora de emissões evitadas de gases de efeito estufa (GEE), que permite o cálculo e avaliação do impacto climático dos projetos financiados pela Desenvolve SP, confeccionada em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);

## Elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da corporação;

## Elaboração e divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2022, segundo as novas diretrizes e recomendações das normas da organização internacional *Global Reporting Initiative* (GRI);

## Renovação da adesão à Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU para engajar empresas e organizações na adoção e promoção dos Dez Princípios

## universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a renovação da adesão, a Desenvolve SP mantém o compromisso de reportar anualmente sua atuação e progresso em relação aos Dez Princípios;

## Assinatura de Compromisso junto ao Pacto Global da ONU, mais especificamente ao Movimento Conexão Circular, em que a instituição se propôs a zerar sua destinação de resíduos para aterro, até 2030;

## Desenvolvimento de metodologias e aprimoramento de ferramentas e sistemas internos, que visam identificar e avaliar, bem como mensurar e monitorar os impactos gerados pelos projetos e programas financiados, alinhados às metas dos ODS;

## Desenvolvimento da Matriz de Materialidade da instituição;

## Criação do Comitê de Sustentabilidade, ligado diretamente à Diretoria Colegiada;

## Desenvolvimento do Plano de Ação e Monitoramento da PRSAC, bem como suas métricas, indicadores e acompanhamentos.

# ATUAÇÃO

# LINHAS DE FINANCIAMENTO E FUNDOS

* **SETOR PRIVADO**

## Com o objetivo de atender às demandas setoriais e ampliar as possibilidades de financiamento para as MPME’s paulistas, ao longo de 2023, foram incluídas no portfolio de produtos as seguintes linhas:

## Linha Desenvolve Mulher;

## Linha Desenvolve Mulher Sustentável;

## BNDES Exim Pré-Embarque;

## Linha Crédito Digital Giro Exportação;

## Linha Giro Exportação;

## Linha Agroindústria Investimento;

## Linha Inovacred Conecta Automático;

## Fungetur.

## As Linhas Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável, criadas em 2023, vieram com o objetivo de conceder condições especiais de crédito para empresas que tenham mulheres à frente de sua administração ou que possuam a maioria das cotas acionárias da empresa. As linhas foram lançadas como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher, e previstas inicialmente para ficarem disponíveis até 30/06/2023, mas devido ao interesse, foram prorrogadas e continuam vigentes.

## A fim de apoiar empresas exportadoras, em 2023, foram disponibilizadas pela Desenvolve SP as seguintes linhas com recursos próprios: Linha Crédito Digital – Giro Exportação destinada a empresas com faturamento entre R$ 81 mil e R$ 4,8 milhões, e a Linha Giro Exportação, que visa o financiamento de capital de giro para as empresas exportadoras com faturamento entre R$ 4,8 milhões e até R$ 90 milhões. Além disso, foi disponibilizada também a Linha BNDES Exim Pré-Embarque, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

## A Desenvolve SP criou ainda a Linha Agroindústria Investimento. A linha visa conceder condições especiais de crédito para a aquisição de máquinas e equipamentos à Agroindústria do Estado de São Paulo. A linha não atende operações que se configurem como crédito rural.

## Adicionalmente, foram reincluídas no portfólio a Linha Inovacred Conecta Automático, reaberta pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com custo TR, e as linhas Fungetur, devido ao recebimento de cerca de R$ 23,6 milhões do Fundo para novas operações.

* **SETOR PÚBLICO**

## A Instituição ofereceu ainda quatro linhas de financiamento voltadas ao setor público, que visaram incentivar o crescimento dos municípios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população paulista. Estas linhas ofereceram taxas de juros competitivas e prazos longos, para apoiar a administração municipal na realização dos investimentos necessários à infraestrutura do município, sem comprometer a saúde financeira do município.

* **FUNDOS GARANTIDORES**

## A Instituição opera com quatro fundos garantidores: FGI, FGI CL, FGI PEAC e

## FDA.

## Com o objetivo de fornecer garantias para operações de eficiência energética,

## a Desenvolve SP implementou, no final de 2022, o Fundo de Aval para Desenvolvimento de Eficiência Energética (FAEE), com patrimônio de EUR 8 milhões. A iniciativa faz parte do Programa PotencializEE, coordenado pela Agência Alemâ de Cooperação Internacional (GiZ). Os recursos são provenientes de subvenção do Governo Alemão e da União Europeia, através do Fundo Nama Facility. Ao longo dos três anos do projeto, deverão ser originados para a Desenvolve SP mais de R$ 400 milhões em operações de crédito.

* **FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO**

## De acordo com o disposto na Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e na Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 03 de agosto de 2010, a Desenvolve SP é responsável pela administração dos Fundos de Desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo, isto é, pelos fundos especiais de financiamento e investimento cujos recursos são destinados a programas e projetos, de acordo com as políticas públicas definidas pelo Estado de São Paulo.

## Ao final de 2023, o patrimônio dos fundos alcançou o volume de R$ 3,2 bilhões, distribuídos na gestão de 2 Fundos Garantidores e de 11 Fundos Estaduais de Desenvolvimento:

## Banco do Povo Paulista (BPP);

## Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro);

## Fundo Estadual de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac);

## Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap);

## Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS);

## Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (Fundesvar);

## Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Pontal do Paranapanema (Fundespar);

## Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (Fundovale);

## Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet);

## Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (Feprac);

## Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (Fundocamp);

## Fundo de Aval (FDA);

## Fundo Garantidor Habitacional (FGH).

## Em 2023, estavam em negociação, junto às Secretarias de Estado, as internalizações dos seguintes Fundos à Desenvolve SP, previstos para ocorrer nos próximos anos: Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento (Fumefi); Fundo de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (FDMBS); Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (Fecop); Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba (FRMS); Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Jundiaí (FRMJ) - criação já autorizada por lei; Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Piracicaba (FRMP) - criação já autorizada por lei; e Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São José do Rio Preto (FSJRP) - criação já autorizada por lei.

## A gestão da carteira do Banco do Povo Paulista é um dos focos da Desenvolve SP. Desde sua transferência, em 2018, o Fundo Banco do Povo Paulista desembolsou R$ 1,76 bilhão, por meio de 164 mil contratos, beneficiando 513 municípios. Em 2023, alcançou o montante de desembolso de R$ 234 milhões, beneficiando 14,7 mil microempreendedores. O objetivo em apoiar o microcrédito é o de promover o desenvolvimento da sociedade. Direcionado a um público que tem maior dificuldade de acesso ao crédito, o microcrédito cria oportunidades para quem pretende melhorar a sua condição social por meio do empreendedorismo.

# PARCERIAS COM ÓRGÃOS ESTADUAIS

## Assinatura de Convênio entre a Defesa Civil do Estado com a Desenvolve SP

## Em janeiro, foi assinado o convênio entre a Secretaria Estadual de Proteção e Defesa Civil e a Desenvolve SP. O convênio contemplou a liberação de linha de crédito para atender às demandas voltadas à atuação da Defesa Civil dos Municípios. A linha foi disponibilizada para obras de recuperação ou prevenção a riscos, estudos e projetos, todos com foco na resiliência da infraestrutura da cidade. Os municípios contaram com recurso da linha Municípios Sustentáveis, que foi ampliada paraatender os projetos necessários para a segurança das cidades frente às chuvas, com condições competitivas e facilitadas.

## Chuvas no Litoral Paulista

## Em fevereiro, as chuvas intensas que atingiram municípios do Litoral Paulista no Carnaval exigiram ações coordenadas e proatividade de toda a administração estadual. Ofertando crédito com taxas especiais, incluindo juro zero para municípios atingidos pelos temporais, a Desenvolve SP destinou R$ 100 milhões ao Turismo em todo o Estado, beneficiando empreendedores dos setores hoteleiro e de serviços que tiveram seus negócios impactados pelas chuvas.

## Desenvolve SP e Secretaria de Turismo assinaram protocolo para alavancar o setor no Estado

## Em junho, foi assinado protocolo de intenções para promover o crescimento sustentável de negócios voltados à infraestrutura de destinos turísticos do estado. A parceria prevê estratégias que auxiliem empresas e prefeituras no acesso às informações para operações de crédito e financiamento. Entre as ações previstas, destaca-se o cronograma de eventos para orientar, sensibilizar e ampliar a interação com os investidores públicos e privados, colocando à disposição linhas de crédito da Desenvolve SP sob medida para cada modelo de negócio.

## Desenvolve SP e Secretaria de Gestão e Governo Digital promoveram parceria

## A Desenvolve SP promoveu parceria com a Secretaria de Gestão e Governo Digital do Estado para promover transformação digital e tecnológica, visando aperfeiçoar o sistema de gestão e fornecimento dos serviços dentro de uma base tecnológica moderna.

# PUBLICIDADE E APOIO A EVENTOS

## As ações externas realizadas pela Desenvolve SP, destinadas ao Setor Público e Privado, foram acompanhadas pela equipe de Comunicação e Assessoria de Imprensa, que trabalhou conteúdos relativos a tais demandas junto aos principais veículos formadores de opinião. Além disso, atuou para dar visibilidade à capilaridade das atividades da Desenvolve SP, uma das mensagens-chave mais relevantes da empresa, e ao seu compromisso com os ODS no debate pela sustentabilidade.

## Desenvolve SP oferta R$ 2 bilhões em crédito durante Congresso Estadual de Municípios (CEM)

## O 65º CEM foi realizado entre os dias 09 e 11 de maio no Município de Ribeirão Preto. O evento foi voltado para gestores públicos, destinado à discussão de assuntos relevantes aos Município Paulistas. Nesse evento, o Governo de São Paulo disponibilizou, por meio da Desenvolve SP, R$ 2 bilhões em linhas de crédito para desenvolvimento de projetos de prefeituras e autarquias municipais de todo o estado.

## Desenvolve SP participou da Agrishow

## A participação da Desenvolve SP na Agrishow, a maior feira agrícola da América Latina, realizada em Ribeirão Preto, expandiu o reconhecimento da agência como facilitadora de crédito em todo o estado. Durante o Congresso Estadual de Municípios, realizado no início de maio, a Desenvolve SP teve a oportunidade de apresentar a mais de uma centena de prefeitos as linhas direcionadas a investimentos em municípios. As rodadas de crédito em diferentes regiões do estado contam com a divulgação em massa por meio das redes sociais locais, que compartilham o conteúdo da Desenvolve SP.

## Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) São Paulo

## Realizado entre os dias 19 e 21 de outubro, o evento contou pela primeira vez com um grupo de trabalho específico para agências de fomento/bancos de desenvolvimento. Temas de grande relevância como revisão do arcabouçoregulatório, microcrédito produtivo e crédito aos municípios foram tratados pelas agências de fomento dos estados que integram as regiões Sul e Sudeste.

## E-mail Marketing

## Ações de e-mail marketing geraram mais de 59 mil acessos ao site da Desenvolve SP, com uma taxa de conversão ao ambiente de solicitações online de 61%. Foi uma forma eficiente e de baixo custo de reforçar a imagem da agência de fomento e divulgar seus produtos para o público que já teve contato com a empresa.

## Atualização do site

## Em novembro de 2023 uma nova atualização do site teve como principal objetivo simplificar o acesso do cliente à tomada de crédito. Com ajustes na página principal do site e no simulador, o número de cliques necessário para ir de uma simulação completa até a contratação foi minimizado, melhorando o processo de contratação de crédito.

## Redes Sociais

## Para aproximar a Desenvolve SP do seu público, a linguagem adotada pela instituição nas redes sociais foi modernizada. A mudança dialogou com uma realidade mais dinâmica e moderna. No entanto, preservou-se o papel de comunicar o trabalho da Desenvolve SP e o compromisso da instituição financeira de fomentar o desenvolvimento econômico e gerar renda e emprego no estado de São Paulo. Nas postagens, conteúdos de interesse da instituição foram mesclados às novas tendências digitais, gerando uma percepção mais atual para a marca da agência de fomento.

## Essas ações geraram 5.438 citações em matérias de imprensa no ano (mais de 99% com menções positivas), aumento de mais de 40% em relação ao ano anterior; nas redes sociais, crescimento de 85% no número de visitas ao Facebook e 48% ao Instagram.

# GESTÃO DE PESSOAS E AÇÕES SOCIAIS

## A Instituição realizou uma série de ações no ano visando a valorização de seus colaboradores:

## Investimento de aproximadamente R$ 67 mil em bolsas de estudos para incentivo ao desenvolvimento acadêmico dos colaboradores e R$ 325 mil em treinamentos;

## Melhoria do Plano de Saúde;

## Contratação de serviço de assinatura que fornece acesso a academias para empregados, retorno da Ginástica Laboral, Massagem, Auriculoterapia e do treino de Corrida/Caminhada Presencial;

## Campanha de vacinação contra gripe, com imunização de colaboradores e familiares;

## Celebração do Dia das Crianças com a participação dos filhos de colaboradores;

## Participação na Campanha do Agasalho promovida pelo Fundo Social de São Paulo.

# DESEMPENHO

# OPERACIONAL

* **DESEMBOLSOS E SALDO DE CARTEIRA**

## Em 2023, os desembolsos somaram R$ 1.012 milhões, 37,5% acima de 2022, sendo 84,4% liberados com recursos próprios e 15,6% com recursos de terceiros, atendendo 1.609 empresas, localizadas em 256 municípios, e 84 prefeituras.

## Impulsionado pelo alto desempenho nos desembolsos ao setor público, os projetos de investimento representaram 69,5% do valor desembolsado, elevação de 182% em relação ao ano anterior. Capital de giro representou 27,3%, e máquinas e equipamentos, 3,2%. Cabe destacar o aumento de desembolsos considerados de “alto impacto” (excluídos os créditos para Capital de Giro e Recapeamento), que totalizaram R$ 535,8 milhões, crescimento de 139,3% em relação a 2022.

## Para o setor público, foram desembolsados R$ 542,2, que representaram 53,6% do total desembolsado. Já para o setor privado, o setor de serviços representou 20,1% das liberações efetuadas no ano, seguido pelo setor industrial com 14,3%, comércio com 10,8%, construção com 1,0% e os setores de agricultura, pecuária e pesca com 0,2%.

## Os financiamentos para o setor público contemplaram projetos de infraestrutura, aquisição de equipamentos e projetos sustentáveis que proporcionaram impacto ambiental positivo, contribuindo para a redução na emissão de gás carbônico. O volume recorde de financiamento para o setor foi alcançado por meio de aprimoramentos do processo:

## Flexibilização das regras do fluxo de desembolso;

## Adiantamento de até 30% do valor da licitação de todos os projetos aprovados na câmara e já licitados;

## Extinção da cobrança das tarifas intermediárias; e

## Alteração da ordem das vistorias para liberação.

## Em 2023, os desembolsos para inovação somaram R$ 78,4 milhões, sendo 49,9% para microempresas e empresas de pequeno porte, em consonância com a Lei Estadual nº 15.099, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre programas específicos de inovação tecnológica para empresas paulistas desse porte.

## O saldo da carteira de crédito encerrou o ano com a marca de R$ 2,4 bilhões, crescimento de 9,3% em relação a 2022. Em dezembro de 2023, o setor privado representava 67,6% da carteira, enquanto o Setor Público representava 32,4%.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ÍNDICES** | **2022** | **2023** | **VARIAÇÃO** |
| Desembolso total | R$ 735,7 mi | R$ 1.011,9 mi | +37,5% |
| - Setor Público | R$ 140,3 mi | R$ 542,2 mi | +286,5% |
| - Setor Privado (Investimentos) | R$ 144,6 mi | R$ 193,6 mi | +39,2% |
| - Setor Privado (Capital de Giro) | R$ 450,7 mi | R$ 276,1 mi | -38,7% |
| Saldo de Carteira | R$ 2.239 mi | R$ 2.447 mi | +9,3% |

* **COBRANÇA**

## As medidas adotadas para a cobrança e recuperação de crédito durante o ano de 2023 contaram com a utilização de novas ferramentas, aliada à implementação de medidas e sanções conforme a régua de cobrança aprovada pelos órgãos colegiados.

## As abordagens, tanto na esfera judicial quanto extrajudicial, permaneceram proativas, visando a maximização da recuperação dos créditos já concedidos. A atuação dos três escritórios de advocacia existentes resultou no ingresso de mais de 10 mil ações judiciais, fortalecendo o compromisso da Desenvolve SP em reaver o dinheiro público.

## Antevendo os desafios futuros, a Desenvolve SP adotou soluções inovadoras, como o Cobrança 360° da Serasa, além da contratação de escritórios especializados em cobrança extrajudicial, com previsão de início de atividades em 2024. Essas iniciativas visam conter eventuais desafios enfrentados por setores específicos e contribuir para a estabilização do ambiente econômico no qual a instituição opera.

## Além disso, a instituição concentrou esforços na recuperação de créditos considerados de difícil obtenção, através de renegociações e acordos judiciais. Essa abordagem não apenas contribuiu para a melhoria da qualidade da carteira, mas também possibilitou o retorno do crédito para apoiar outras empresas paulistas em necessidade. Como resultado dessas iniciativas, a instituição alcançou mais de R$ 52 milhões em contratos regularizados através de renegociações e acordos judiciais, além de quase R$ 10 milhões em regularização de prejuízos em 2023. Esses números representaram não apenas uma recuperação financeira significativa, mas também evidenciaram o comprometimento da instituição com a gestão responsável dos recursos.

* **LEILÃO DE CRÉDITOS DE ICMS**

## Em 2023, a Desenvolve SP realizou o décimo nono e o vigésimo leilão de créditos acumulados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Esses créditos foram ofertados em garantia de operações contratadas no Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi), ajudando o setor a monetizar estes ativos. Os leilões ocorreram, respectivamente, em fevereiro e julho, e ofertaram um montante de créditos de R$ 108,3 milhões, sendo adquiridos por R$ 101,2 milhões, o que representa um deságio de 6,5%.

* **FONTES DE CAPTAÇÃO INTERNACIONAIS**

## Para cumprir com o seu papel de agente financeiro do governo do Estado de São Paulo e financiar a economia paulista no cenário de crise e recuperação econômica global, a Desenvolve SP busca novas fontes de recursos para atender a demanda.

## Em 2023, foram ratificados pelo Conselho de Administração os processos de captação de USD 90 milhões com o New Development Bank (NDB), com a captação aprovada pelo Senado Federal em 16/11/2023, e USD 110 milhões com o BID, ambos com garantia soberana aprovada pela Comissão de Financiamento Externo (Cofiex) e com foco em investimento em projetos de infraestrutura para os setores público e privado, com conteúdo de sustentabilidade. A operação com o NDB possui prazo total de 10 anos, com 5 anos de carência. Já a captação com o BID possui prazo de 25 anos com 5 anos e 6 meses de carência. Essas operações possuem previsão de

## concretização ao longo de 2024.

## Cabe salientar que a Corporacíón Andina de Fomento (CAF) – Banco de Desarrollo del América Latina aumentou o limite da linha de crédito rotativo da Desenvolve SP de USD 50 milhões para USD 100 milhões.

## Em 2023, a Desenvolve SP retomou as tratativas com o Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW) para estudar e estruturar modelo de negócios para viabilizar a eletrificação da frota de transporte público em todo o Estado de São Paulo, prevista para o exercício de 2024.

# FINANCEIRO

## A Desenvolve SP registrou em 2023 lucro líquido de R$ 212,3 milhões, o maior de sua história, representando crescimento de 4,8% em relação a 2022.

## O resultado bruto da intermediação financeira foi de R$ 354,6 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R$ 59,5 milhões; gerando resultado operacional de R$ 295,1 milhões (4,7% maior que 2022). O destaque foi para o crescimento de 51,3% nas receitas com títulos e valores mobiliários, reflexo do aporte do controlador na Instituição no valor de R$ 1 bilhão em 2022. Em contrapartida, houve elevação de 70,9% nas despesas com provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, substancialmente em razão das operações originadas em 2021 e 2022 durante a atuação anticíclica no período da pandemia, além do crescimento de 77,0% nas despesas administrativas, principalmente em cobrança e em investimentos em tecnologia da informação.

## O Patrimônio Líquido alcançou R$ 3,4 bilhões, no encerramento do exercício, enquanto o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) registrou 6,4% e o Índice de Eficiência atingiu 21,4% em 2023.

## O total de ativos de R$ 4,8 bilhões em 2023, foi composto por 48,5% em títulos e valores mobiliários, 45,9% em operações de crédito (70,8% com recursos próprios e 29,2% com recursos de terceiros), e 5,6% de outros ativos.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ÍNDICES** | **2022** | **2023** | **VARIAÇÃO** |
| Lucro Líquido | R$ 202,6 mi | R$ 212,3 mi | **+4,8%** |
| Resultado Operacional | R$ 281,9 mi | R$ 295,1 mi | **+4,7%** |
| Inadimplência¹ | 5,74% | 8,59% | **+2,85 p.p** |
| Índice de Eficiência Operacional ² | 20,3% | 21,4% | **+1,1 p.p** |

#### ¹Saldo da carteira de crédito ativa com 90 dias de atraso / saldo de carteira de crédito ativa total

#### ²Relação entre as despesas operacionais e a receita bancária (quanto menor, melhor).

## A agência de classificação de risco Fitch Ratings, em 7 de julho de 2023, afirmou para Desenvolve SP o *rating* nacional de longo prazo em ‘AA(bra)’, com perspectiva estável, o que reflete a qualidade de crédito da instituição frente à missão de promover o desenvolvimento da economia paulista gerando empregos e renda.

# PLANO DE METAS INSTITUCIONAIS 2023

## Alinhado ao Planejamento Estratégico 2023-2030, com o objetivo de avaliar no curto prazo o desempenho e a eficiência da Instituição, foi aprovado o Plano de Metas para 2023.

## Foram definidos cinco indicadores com suas respectivas metas para 2023, sendo: Lucro Líquido Recorrente; Índice de Eficiência Operacional; Desembolso Total; Receita com Administração de Fundos de Desenvolvimento e Taxa de Inadimplência. O atingimento da Meta Global da instituição ficou em 99,84%.

# RESUMO DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE 2023

## Diagnóstico dos desafios e prioridades para reestruturação da instituição, melhorando a performance da concessão e ampliando o crédito;

## Revisão da Estrutura Organizacional, visando ganho de eficiência operacional e mitigação de riscos, em linha com apontamentos do Bacen;

## Implantação da nova esteira de crédito digital com jornada mais intuitiva e maior segurança: redução do número de campos para preenchimento, novo

## simulador de parcelas, nova área logada, integração com motor de análise de crédito e ferramentas antifraude (biometria facial e integração Jucesp);

## Aperfeiçoamento das atividades de cobrança, honras e ajuizamentos da Desenvolve SP e do Banco do Povo Paulista (BPP) com o intuito de reduzir a inadimplência e aumentar a recuperação de crédito;

## Esforço para apuração das vulnerabilidades na área Financeira e início da implantação da Conta Liquidação (integração com o sistema financeiro nacional), permitindo emissão própria de boletos, maior celeridade no processo de desembolso e maior controle sobre as movimentações financeiras e a cobrança;

## Revisão do programa de gestão de desempenho e desdobramento de metas por superintendências;

## Reformulação do Comitê e da Política de Investimentos, com início da avaliação dos aportes em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs);

## Aprovada em 16/11/2023 pelo Senado Federal, captação junto ao NDB, no valor de US$ 90 milhões. Negociação avançada com o BID para captação de US$ 110 milhões para projetos de infraestrutura climática e inclusão social, além de US$ 195 milhões voltado à inovação;

## Oferta de crédito a gestores públicos e empresários de cidades do Litoral Norte paulista em situação de calamidade em razão da incidência de chuvas ocorridas em fevereiro;

## Lançamento das Linhas de crédito Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável, elaboradas pela Desenvolve SP especialmente para atender mulheres empreendedoras; e das linhas Crédito Digital Giro Exportação, Giro Exportação e BNDES Exim Pré-Embarque;

## Criação da Linha Agroindústria Investimento, com oferta de R$ 200 milhões para a aquisição de máquinas e equipamentos à Agroindústria com taxas equalizadas pelo Governo de São Paulo;

## Criação do Programa de Crédito à Produção Privada de Habitações, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), para empréstimos a pessoas jurídicas para construção de habitações, realização de obras e serviços de infraestrutura urbana adequada, e regeneração de áreas urbanas degradadas;

## Assinatura de Protocolo de Intenções com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo para estudar a viabilidade de criação de um novo Fundo de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagro);

## Protocolo assinado entre a Desenvolve SP e a Secretaria de Turismo para alavancar o setor no Estado;

## Início da incorporação do BPP e da redefinição do programa de microcrédito;

## Oferta de crédito para iniciativas que promovam a descarbonização;

## Criação do Comitê de Sustentabilidade, conclusão do desenvolvimento da Calculadora de Carbono, elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e compromisso de zerar a destinação de resíduos da Instituição para o aterro sanitário;

## Leilões de créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos valores de R$ 36,8 milhões e de R$ 71,4 milhões;

## Coordenação do 1º grupo de trabalho sobre agências de fomento na 9ª edição do Cosud;

## 5.438 citações em matérias de imprensa no ano (mais de 99% com menções positivas), aumento de mais de 40% em relação ao ano anterior; nas redes sociais, crescimento de 85% no número de visitas ao Facebook e 48% ao Instagram.

# CONCLUSÃO

## O ano de 2023 foi focado em ações de reestruturação interna da Desenvolve SP, com destaque, por exemplo, à melhoria da esteira de crédito e do atendimento ao cliente, à reformulação da estrutura organizacional e às ações de cobrança e

## mitigação de fraudes. Essas iniciativas permitirão que a Desenvolve SP foque em mudanças transformacionais de 2024 em diante, reformulando seu portfólio, bem como sua política de crédito e garantias, para melhor atender seu público-alvo.

## Em termos de desempenho, a Desenvolve SP alcançou R$ 1 bilhão em desembolso no exercício, valor 37,5% superior ao de 2022. Com isso, atendeu 1.609 empresas, com destaque para programas voltados para mulheres emprendedoras, agroindústria, empresas exportadoras e inovação, além de 84 prefeituras, com foco na melhoria da infraestrutura para melhor atender aos munícipes. Por fim, a instituição teve um resultado operacional de R$ 295,1 milhões e Lucro Líquido de R$ 212,3 milhões, 4,8% maior que em 2022, e alcançou 99,84% das metas corporativas para o ano 2023.

## São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.

**RICARDO DIAS DE OLIVEIRA BRITO**

## Diretor Presidente

**GUSTAVO JOSÉ MELO SANTOS**

## Diretor de Negócios e Fomento

**KAREN KEMELY MUSSI MHEREB**

## Diretora Financeira e de Crédito

**FLAVIO DUARTE DE OLIVEIRA**

## Diretor Administrativo

Tel.: +55 11 3848 5880 Rua Major Quedinho 90

Fax: + 55 11 3045 7363 Consolação – São Paulo, SP - Brasil

[www.bdo.com.br](http://www.bdobrazilrcs.com.br/) 01050-030

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À

Diretoria e Conselho de Diretoria da

##### Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

##### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (“Instituição”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

##### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

##### Provisões para perdas esperadas associadas ao

**risco de crédito** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nos 3 c(ii) e 6e, as demonstrações financeiras incluem provisões para perdas esperadas

associadas ao risco de créditos no montante de R$ 257.536 mil, considerando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, dopelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que considera a classificação das operações de crédito de acordo com seu risco, sendo “AA” para risco mínimo e “H” para risco máximo, conjugados com os percentuais estabelecidos naquela Resolução. Os níveis de risco são determinados pela metodologia interna, que considera premissas e julgamentos da Desenvolve SP, além dos critérios mínimos previstos na Resolução CMN nº 2682/99.

Devido a relevância das operações de crédito, além das incertezas relacionadas ao processo de à estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, consideramos que este é um assunto significativo de auditoria.

**Resposta da auditoria ao assunto** Nós atualizamos o nosso entendimento e testamos os controles internos relevantes, relacionados ao

processo de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerando as metodologias de avaliação e classificação dos níveis de risco das operações e de crédito (de AA à H), as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão das provisões para perdas registradas, além do entendimento dos procedimentos da Administração relacionados ao tema. Efetuamos o recálculo da provisão e, com base em amostragem, avaliamos a aplicação da Resolução CMN nº 2.682/99 e demais normas do BACEN, bem como sua adequada divulgação nas demonstrações financeiras.

Com base em nossos procedimentos executados, obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes de que tanto o processo de estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, quanto os requerimentos de divulgação são razoáveis e consistentes, no contexto de relevância das demonstrações financeiras.

**Ativo fiscal diferido** Conforme as Notas Explicativas nº 3(f) e 14(b), a Instituição mantém registrados ativos fiscais diferidos sobre bases negativas de CSLL e

diferenças temporárias de IRPJ, no montante de R$ 190.556 mil. O reconhecimento dos referidos ativos fiscais diferidos tem por base, estudo técnico da Administração da Instituição com base na projeção de lucros tributários futuros, o que envolve julgamentos e premissas de natureza subjetiva, conforme requisitos específicos constantes na Resolução CMN nº 4.842, de 30 de julho de 2020.

Devido à relevância do saldo e sua suscetibilidade a alterações em virtude da utilização de diferentes premissas, na projeção futura de lucro tributário, bem como na alteração dos prazos previstos para a realização do ativo fiscal diferido, com consequente impacto contábil, essa é uma área de estimativa crítica e foi definida como principal assunto de auditoria.

**Resposta da auditoria ao assunto** Nossos procedimentos consideram o entendimento do processo de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis para

constituição do ativo fiscal diferido, incluindo a aprovação pelos órgãos de governança da Administração. Com o auxílio dos nossos especialistas da área tributária, analisamos as premissas adotadas e efetuamos o recálculo dos ativos fiscais diferidos. Por fim, analisamos a consistência das premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados, bem como avaliamos o atendimento aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.842/2020, incluindo os de divulgação nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela Administração são aceitáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

##### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o

“Relatório da Administração”.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrangem o “Relatório da Administração” e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o “Relatório da Administração” e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no “Relatório da Administração”, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

##### Responsabilidades da Diretoria e da Governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. Asdistorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisõeseconômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
* Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;
* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2024.



### BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/O-1

### Alfredo Ferreira Marques Filho Contador CRC 1 SP 154954/O-3

**Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. Balanço Patrimonial**



**Em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais)*



|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |



|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |



|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |





|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



33

*(Em milhares de Reais, exceto pelo resultado líquido por ação)*

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Nota** | **2º Sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| **RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** |  | **316.957**  172.678  149.270 | **640.715 541.523** | |
| Operações de crédito | 6b | 359.46 | 372.82 |
| Resultado de aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e câmbio | 13a | 299.517 197.96 | |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 5c | (4.991 | (18.268 | (29.271 |
| **DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** |  | **(136.227) (286.140) (237.324)** | | |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | 13b | (52.245 | (126.867 | (144.120 |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 6f | (83.982 | (159.273) (93.204 | |
|  |  |  |  |  |
| **RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** |  | **180.730 354.575 304.199** | | |
|  |  |  |  |  |
| **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS**  **OPERACIONAIS** |  | **(43.283)** | **(59.643) (22.210)** | |
| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias | 13c | 34.273 | 70.340 | 68.496 |
| Despesas de pessoal | 13d | (28.076)  (39.827)  (14.897) | (54.204) (49.022) | |
| Outras despesas administrativas | 13e | (61.660) | (34.843) |
| Despesas tributárias | 13f | (30.456) (23.449) | |
| Outras receitas operacionais | 13g | 6.897 | 18.931 | 16.791 |
| Outras despesas operacionais |  | (1.653 | (2.594) (183 | |
|  |  |  |  |  |
| **DESPESAS DE PROVISÕES** |  | **56 167 (68)** | | |
| Trabalhista |  | 6 |  | 14 |
| Outras |  | (9 | 162 (216 | |
|  |  |  |  |  |
| **RESULTADO OPERACIONAL** |  | **137.503 295.099 281.921** | | |
|  |  |  |  |  |
| **RESULTADO NÃO OPERACIONAL** |  | **(924) (913) 636** | | |
|  |  |  |  |  |
| **RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES** |  | **136.579 294.186 282.557** | | |
|  |  |  |  |  |
| **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** | 14 | **(34.719) (77.105) (75.587)** | | |
| Imposto de renda e CSLL corrente |  | (72.740 | (153.442 | (117.712 |
| Imposto de renda e CSLL diferido |  | 38.021 76.337 42.12 | | |
|  |  |  |  |  |
| **PARTICIPAÇÃO NO LUCRO** |  | **(3.104) (4.745) (4.288)** | | |
|  |  |  |  |  |
| **RESULTADO LÍQUIDO** |  | **98.756** | **212.336** | **202.682** |
| **N.º DE AÇÕES** |  | **2.728.177.414** | **2.728.177.414** | **2.728.177.414** |
| **RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO** |  | **0,03620** | **0,07783** | **0,07429** |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | |

##### Demonstração do resultado abrangente

##### Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2º Sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| **Lucro Líquido do período / exercício** | **98.756** | **212.336** | **202.682** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Outros Resultados abrangentes** | **-** | **-** | **-** |
|  |  |  |  |
| **Resultado Abrangente do período / exercício** | **98.756** | **212.336** | **202.682** |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | |  |  |

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais)*

-

**-**

-

-

202.682

202.682

**Lucro líquido do exercício**

**Juros sobre o capital próprio exercício anterior**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Capital realizado** |  | **Aumento de Capital** | **Reservas de lucros** |  |  |  | **Lucros acumulados** |  | **Total** |
|  |  |  | **Legal** |  | **Especial de lucro** |  |  |  | **Total** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Saldos em 01/07/2023** | 3.156.476 |  | - | 41.680 |  | 130.101 |  | - |  | 3.328.257 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Lucro líquido do semestre** |  |  | - |  |  | - |  | 98.756 |  | 98.756 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Destinações:** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Reservas** |  |  |  | 4.938 |  | 41.071 |  | (46.009) |  |  |
| **Dividendo mínimo obrigatório - JCP** |  |  | - |  |  | - |  | (23.454) |  | (23.454 |
| **Juros sobre o capital próprio adicionais propostos** |  |  |  |  |  | 29.293 |  | (29.293) |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Saldos em 31/12/2023** | **3.156.476** |  |  | **46.618** |  | **200.465** |  |  |  | **3.403.559** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Mutações do período** |  |  |  | **4.938** |  | **70.364** |  |  |  | **75.302** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Saldos em 01/01/2023** | 2.156.476 |  | 1.000.000 | 36.000 |  | 193.587 |  |  |  | 3.386.063 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Aumento de Capital** | 1.000.000 |  | (1.000.000) |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Juros sobre o capital próprio exercício anterior** |  |  |  |  |  | (62.148) |  |  |  | (62.148) |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Dividendos exercício anterior** |  |  |  |  |  | (82.263) |  |  |  | (82.263) |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Lucro líquido do exercício** |  |  |  |  |  |  |  | 212.336 |  | 212.336 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Destinações:** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Reservas** | - |  | - | 10.618 |  | 86.627 |  | (97.245) |  |  |
| **Dividendo mínimo obrigatório - JCP** |  |  |  |  |  |  |  | (50.429) |  | (50.429) |
| **Juros sobre o capital próprio - Dividendos adicionais propostos** - | | | - | - | 64.662 | | (64.662) | |  | |

2.156.476

-

25.866

121.510

-

2.303.852

-

1.000.000

-

-

-

1.000.000

**Aumento de Capital**

**Saldos em 01/01/2022**

**6.878**

**10.618**

**(1.000.000)**

**Mutações do período**

**200.465**

**Saldos em 31/12/2023**

**17.496**

**1.000.000**

**3.403.559**

**46.618**

**3.156.476**

- **-** - (72.334) - (72.334

(48.137) (48.137

**Juros sobre o capital próprio - Dividendos adicionais propostos**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**72.077**

**10.134**

**Mutações do exercício**

**193.587**

**36.000**

**1.000.000**

**Saldos em 31/12/2022**

**1.082.211**

**1.000.000**

**3.386.063**

**2.156.476**

**Dividendo mínimo obrigatório - JCP**

**Reservas**

**Destinações:**

62.148

10.134

(62.148)

(92.397)

82.263

**Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais)*

**Nota explicativa**

**31.12.2022**

**31.12.2023**

**2º Sem/2023**

**Fluxo de caixa das atividades operacionais**

**Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações**

**282.557**

**136.579**

**294.186**

**Ajustes ao lucro antes dos impostos e participações**

**96.364**

**82.392**

**168.843**

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

6a e 6e

83.982 159.273 93.20

Depreciação e amortização

52

90

79

Provisão para desvalorização de títulos livres (4.431) 6.456 3.51

Constituição de perdas por impairment de ativos

2.37

2.37

(1.221

Provisão para passivos contingentes (56) (167) 6

**Lucro ajustado antes dos impostos e participações**

**218.971**

**463.029**

**378.921**

**Variação ativo/passivo**

**(207.456)**

**(419.906)**

**(1.308.374)**

(Aumento)/redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos

5a

143.26

241.56

(946.642

(Aumento)/redução operações de crédito (277.435) (321.980) (195.685

(Aumento)/redução créditos tributários

(38.074

(76.446

(42.240

(Aumento)/redução outros créditos 71.384 (176) (1.311

(Aumento)/redução outros valores e bens

94

77

55

Aumento/(redução) depósitos e outros instrumento financeiros 14.122 16.352 (6.420

Aumento/(redução) obrigações por empréstimos e repasses

(131.625

(236.540

(95.627

Aumento/(redução) outras obrigações 30.201 82.066 49.77

Imposto de renda e contribuição social pagos

(20.234

(125.521

(70.779

**Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais**

**(929.453)**

**11.515**

**43.123**

**Fluxo de caixa das atividades de investimentos**

Aquisição de imobilizado de uso (46) (168)

Aplicações no intangível

(2.311

**Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos**

**(2.311)**

**(46)**

**(168)**

**Fluxo de caixa das atividades de financiamentos**

Juros sobre o capital próprio pagos exercício anterior - (62.148) (88.538

Dividendos pagos exercício anterior

(82.263

Juros sobre o capital próprio pagos (13.990) (51.866) (16.887

Aumento de capital

1.000.00

**Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento**

**894.575**

**(13.990)**

**(196.277)**

**Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa**

**(37.189)**

**(2.521)**

**(153.322)**

**Modificação na posição de caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre e exercício

4

54.55

205.35

242.54

Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre e exercício

4

52.03

52.03

205.35

**Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**(2.521)**

**(153.322)**

**(37.189)**

##### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### - Contexto operacional

A Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (“Instituição” ou Desenvolve SP) é uma Instituição Financeira de capital fechado, com sede na Rua da Consolação, 371, Centro, São Paulo – SP, constituída sob a forma de empresa pública estadual, pela Lei Estadual nº 10.853/2001 e regulamentada pelo Decreto nº 52.142/2007, sendo parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo.

A Instituição iniciou suas atividades operacionais em 11 de março de 2009, após autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil, obtida em 11 de fevereiro de 2009.

Constitui objeto da Instituição a promoção do desenvolvimento econômico no Estado de São Paulo, podendo, para tanto, conceber e implantar ações de fomento sob as diferentes modalidades a que alude a Resolução nº 2.828, de 30 de março de 2001, do Conselho Monetário Nacional (CMN), ou outras que venham a substituí-la ou alterá-la, e demais normas que regulam as Agências de Fomento, incluindo o financiamento de capital fixo e de giro associados a projetos produtivos no Estado de São Paulo, através de recursos próprios e repasses de recursos captados no País e no exterior originários de:

1. Fundos governamentais;
2. Orçamento estadual;
3. Organismos e Instituições Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social, a prestação de garantias, a prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro, bem como a administração de fundos de desenvolvimento, observado o disposto no art. 35, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

##### - Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

1. Uso de julgamento

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

1. Apresentação das demonstrações

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

Em 21 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a conclusão das demonstrações financeiras da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo.

##### - Principais práticas contábeis

1. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, que serão registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento (Resolução CMN nº 2.682/99 art.9º).

1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações em títulos e valores mobiliários de curto prazo, de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisiçãoe a data de vencimento, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

1. Instrumentos financeiros
2. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira própria foram registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os fundos de investimento são registrados pelo valor da cota divulgada pelo Administrador.

As agências de fomento estão dispensadas da aplicação da Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, a qual estabelece que os títulos e valores mobiliários devam ser classificados dentro das seguintes categorias: títulos para negociação, disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento, sendo que para as duas primeiras categorias deve ocorrer o ajuste ao valor de mercado.

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a hedge ou não. A Desenvolve SP utiliza os instrumentos financeiros derivativos somente para proteção de posição própria.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*) podem ser classificados como:

I - Hedge de risco de mercado; e II - Hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

1. Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do semestre; e
2. Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.
3. Operações de crédito, obrigações por repasse e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

* Operações de crédito e obrigações por repasse

As operações de crédito e as obrigações por repasse estão registradas ao valor do principal, incorporando rendimentos e encargos auferidos até a data do balanço, em razão da fluência dos prazos.

Os rendimentos de operações de crédito com atraso superior a 59 dias são apropriados somente por ocasião do efetivo recebimento dos valores em atraso.

* Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, de 21 de dezembro de 1999, e leva em consideração a classificação das operações de crédito em níveis de risco AA – H e os percentuais mínimos esperados de perda definidos pela referida Resolução. A definição dos níveis de risco de crédito das operações é efetuada com base em metodologias internas de classificação de risco, incluindo premissas e julgamentos. Anualmente, as classificações das operações de crédito são revisadas.

A Administração adota a premissa da contagem em dobro dos prazos para constituição da provisão por atraso das operações de crédito com prazo superior a 36 meses e que possuam garantias reais, conforme facultado pelo artigo 4º, parágrafo primeiro, da Resolução CMN nº 2.682/99.

* Renegociações

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. As renegociações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, são classificadas como nível "H". Os eventuais ganhos provenientes de renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

1. Outros Valores e Bens

Compostos por ativos não financeiros mantidos para venda, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento, registrados pelo menor valor entre o valor bruto do instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo menos despesas de venda; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

1. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível são registrados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas.

A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado pelo método linear, considerando a taxa apresentada na nota explicativa nº 8. Terrenos não são depreciados.

A vida útil e os valores residuais dos bens são reavaliados e ajustados, se necessários, em cada data do balanço ou quando aplicáveis.

1. Tributos correntes e diferidos

|  |  |
| --- | --- |
| Os tributos são apurados, conforme alíquotas a seguir: |  |
| **Tributo** | **Alíquota** |
| Imposto de Renda – IRPJ (15% + Adicional de 10% ao que exceder R$ 240/ano) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL | 20% |
| Programa de Integração Social – PIS | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN | Até 5% |

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o excedente a R$240 mil no ano.

Conforme a legislação tributária, a Instituição optou pelo recolhimento mensal do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com base na estimativa da receita, a título de antecipação do efetivo pagamento, devido no ajuste anual.

Em virtude da publicação da Lei nº 14.446/2022, de 2 de setembro de 2022, a alíquota da CSLL foi majorada de 20% a 21%, a partir da data da publicação da referida lei até o dia 31 de dezembro de 2022.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são constituídos através das diferenças temporárias, entre o resultado contábil e fiscal. A expectativa de realização destes créditos está demonstrada na nota explicativa nº 14 b.

1. Demais ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos evariações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações financeiras, calculados “pro- rata”dia e, quando aplicável, reduzidos para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

1. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Instituição segue as diretrizes da Resolução nº 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional, a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios:

* Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
* Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
* Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

1. Redução do valor recuperável de ativos

Anualmente ou quando há evidências que o valor contábil possa não ser recuperável, é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

1. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, determinou a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na nota explicativa 27b.

1. Benefícios a empregados

A Instituição não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

##### - Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades 85 100

**31.12.2023 31.12.2022**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Cotas de Fundo de Renda Fixa (nota explicativa | nº | 5) | 51.948 | 205.255 |
| **Total de Caixa e Equivalentes de Caixa** |  |  | **52.033** | **205.355** |

##### - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

1. Composição da carteira – títulos e valores mobiliários

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | **31.12.2023** |  |  | **31.12.2022** |  |
| **Circulante** | | **Não circulante** | **Total** | **Circulante** | **Não circulante** | **Total** |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 2.120.179 | 2.120.179 | 165.600 | 2.209.238 | 2.374.838 |
| Cotas de Fundos de Investimento em Participações – FIP (1) | - | 103.167 | 103.167 | 110.752 | - | 110.752 |
| Cotas de Fundo de Renda Fixa | 51.948 | - | 51.948 | 205.255 | - | 205.255 |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN | - | 43.819 | 43.819 | - | 22.644 | 22.644 |
| Cotas de Fundos Garantidores de Op. de Crédito  (-) Provisões para desvalorizações | -  - | 6.712  (11.987) | 6.712  (11.987) | - (5.420) | 7.208  (111) | 7.208  (5.531) |
| **Total** | **51.948** | **2.261.890** | **2.313.838** | **476.187** | **2.238.979** | **2.715.166** |

As cotas do Fundo de Renda Fixa, aplicadas no BB FEFI CP AUTOM FIC, Cotas de Fundos de Investimento em Participações, Letras Financeiras do Tesouro e Letras do Tesouro Nacional são custodiadas e administradas pelo Banco do Brasil S.A.

(1) Os Fundos de Investimentos em Participações – FIP tiveram suas datas de encerramento prorrogadas de dez/23 para dez/25 conforme deliberações em Assembleias.



##### Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.

##### Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(Em Milhares de Reais)**

1. Cotas de fundos de investimento em participações

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **31.12.2023 31.12.2022** | | | | | | | | |
| **Fundo** | **Capital**  **subscrito** | **Capital**  **integralizado** | **Valor contábil** | **Provisão para**  **desvalorização** | **Capital**  **subscrito** | **Capital**  **integralizado** | **Valor contábil** | **Provisão para**  **desvalorização** |
| Inovação Paulista | 25.000 | 22.229 | 51.905 | - | 25.000 | 22.229 | 50.151 | (4.484) |
| Finhealth I (BBI Financial I) | 10.000 | 10.000 | 45.706 | (10.726) | 10.000 | 10.000 | 45.706 | (704) |
| CRP Empreendedor\* | - | - | - | - | 10.000 | 414 | 1.435 | - |
| Aeroespacial | 15.000 | 5.556 | 5.556 | (1.261) | 15.000 | 5.667 | 13.460 | (232) |
| **Total** | **50.000** | **37.785** | **103.167** | **(11.987)** | **60.000** | **38.310** | **110.752** | **(5.420)** |

Administradores dos Fundos: Lions Trust Administradora de Recursos Ltda. (Inovação Paulista e FinHealth), \*CRP Companhia de Participações (CRP Empreendedor) encerrado em nov/2023 e Portcapital Gestora de Recursos Ltda. (Aeroespacial).

43

1. Instrumentos Financeiros Derivativos

A Instituição visando mitigar os riscos decorrentes das variações cambiais da operação de captação externa (objeto de *hedge*) efetuada junto à International Finance Corporation (IFC) se utiliza de instrumento financeiro derivativo na modalidade *swap*, registrado em contas patrimoniais e de compensação.

O vencimento do instrumento derivativo usado nessa modalidade possui mesmo vencimento da operação captada, sendo ambos ajustados ao valor de mercado que é apurado por metodologia interna.

A Desenvolve SP adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*, na categoria de risco de mercado e, conforme determina a Circular BACEN nº. 3.082, de 30 de janeiro de 2002, as variações e ajustes decorrentes da valorização destes instrumentos e objetos de *hedge* são registrados em conta de resultado.

A tabela a seguir apresenta os valores lançados em contas patrimoniais e de compensação:

**1**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.** | **.2023** |  | **31.12.2022** |
| **Swap - ativo Valor Referencial** | **Valor a Pagar/** | **Efeito líquido** | **Valor a Pagar/** | **Efeito líquido** |
| **(Conta de** | **Receber (Conta** | **(Conta de** | **Receber (Conta** | **(Conta de** |
| **Compensação)** | **Patrimonial)** | **Resultado)** | **Patrimonial)** | **Resultado)** |
| (US$+SOFR+taxa)(1) x 158.205  (R$+%CDI) | (10.562) | (18.269) | (8.652) | (29.271) |

(1) até 30 de junho de 2023 a taxa era Libor 6M + taxa, a partir de julho de 2023 a Libor foi substituída pela SOFR + 2,87826% aa

O vencimento da captação (objeto de *hedge*) e do derivativo (instrumento de *hedge*) estão a seguir demonstrados:

**31.12.2023 31.12.2022**

**0-30 31-180 181-360 Acima de 360 Total Total**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Objeto | - | 28.922 | 26.922 | 70.897 | **126.741** | **156.855** |
| Instrumento | - | (2.911) | 555 | (8.206) | **(10.562)** | **(8.652)** |

A tabela abaixo apresenta o valor da curva e de mercado do objeto e instrumento de *hedge*:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **31.12.2023** |  |  | **31.12.2022** |
|  | **Valor** | **Valor da** | **Ajuste a** | **Valor de** | **Valor da** | **Ajuste a** | **Valor de** |
|  | **referencial** | **Curva** | **Mercado** | **Mercado** | **Curva** | **Mercado** | **Mercado** |
| Objeto | **158.205** | 124.181 | 2.560 | **126.741** | 159.459 | (2.604) | **156.855** |
| Instrumento | **158.205** | (13.122) | 2.560 | **(10.562)** | (6.048) | (2.604) | **(8.652)** |

##### – Operações de crédito

1. Carteira por modalidade

**31.12.2023 31.12.2022**

**Circulante Não circulante**

**Total Circulante Não circulante**

**Total**

Empréstimos 348.877 604.972 953.849 358.326 724.493 1.082.819

Financiamentos 196.551 632.312 828.863 239.725 693.943 933.668



Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento

94.454

570.401

664.855

56.818

222.687

**Total da Carteira de Crédito 639.882 1.807.685 2.447.567 654.869 1.584.305 2.239.174**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Provisão para perdas esperadas  associadas ao risco de crédito | (100.155) | (157.381) | (257.536) | (52.646) | (159.204) | (211.850) |
| **Total da Carteira de Crédito**  **Líquido de Provisões** | **539.727** | **1.650.304** | **2.190.031** | **602.223** | **1.425.101** | **2.027.324** |

1. Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | **2º sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Empréstimos |  |  |  |  |  | 69.289 | 158.159 | 172.376 |
| Financiamentos | |  |  |  |  | 59.822 | 130.767 | 146.617 |
| Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento | | | | | | 39.219 | 62.946 | 28.976 |
| Recuperação | de | créditos | baixados | como | prejuízo | 4.348 | 7.594 | 24.856 |
| **Total** |  |  |  |  |  | **172.678** | **359.466** | **372.825** |

1. Carteira por setor de atividade econômica

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.12.2023** | **Participação** | **31.12.2022** | **Participação** |
| **Setor Público** | **794.087** | **32%** | **322.704** | **14%** |
| Administração Direta | 794.087 | 32% | 322.704 | 14% |
| **Setor Privado** | **1.653.480** | **68%** | **1.916.470** | **86%** |
| Outros serviços | 873.201 | 36% | 1.057.607 | 48% |
| Comércio | 436.251 | 18% | 444.151 | 20% |
| Indústria | 336.205 | 14% | 407.280 | 18% |
| Rural | 7.687 | - | 6.694 | - |
| Pessoas Físicas | 136 | - | 738 | - |
| **Total** | **2.447.567** | **100%** | **2.239.174** | **100%** |



##### Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

**(Em Milhares de Reais)**

1. Carteira por níveis de risco e prazos de vencimento

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Operações em Curso Normal** | |  |  |  |  |  |  |  | **31.12.2023 31.12.2022** | | |
|  | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **Total da Carteira Total da Carteira** | |
| **Parcelas Vincendas** | **796.705** | **314.309** | **372.682** | **547.417** | **82.887** | **44.257** | **11.745** | **11.536** | **40.147** | **2.221.685** | **2.089.223** |
| 01 a 30 | 13.431 | 8.549 | 10.800 | 16.695 | 2.223 | 1.438 | 426 | 459 | 659 | **54.680** | **86.005** |
| 31 a 60 | 11.110 | 6.833 | 8.876 | 13.622 | 1.867 | 1.254 | 348 | 393 | 437 | **44.740** | **45.130** |
| 61 a 90 | 9.563 | 6.843 | 8.819 | 13.314 | 1.809 | 1.251 | 345 | 392 | 359 | **42.695** | **44.384** |
| 91 a 180 | 23.886 | 20.682 | 25.802 | 38.998 | 5.237 | 3.725 | 1.037 | 1.171 | 1.085 | **121.623** | **145.350** |
| 181 a 360 | 73.006 | 40.546 | 49.422 | 80.781 | 10.853 | 7.650 | 2.059 | 2.362 | 2.754 | **269.433** | **274.101** |
| Acima de 360 | 665.709 | 230.856 | 268.963 | 384.007 | 60.898 | 28.939 | 7.530 | 6.759 | 34.853 | **1.688.514** | **1.494.253** |
| **Parcelas Vencidas** | **64** | **414** | **957** | **2.956** | **696** | **330** | **67** | **14** | **518** | **6.016** | **3.717** |
| 01 a 30 | 64 | 414 | 794 | 1.936 | 638 | 267 | 67 | 7 | 447 | **4.634** | **2.911** |
| 31 a 60 | - | - | 163 | 1.020 | 58 | 63 | - | 7 | 71 | **1.382** | **806** |
| **Subtotal** | **796.769** | **314.723** | **373.639** | **550.373** | **83.583** | **44.587** | **11.812** | **11.550** | **40.665** | **2.227.701** | **2.092.940** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Operações em Curso Anormal (a)** | |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **31.12.2023 31.12.2022** | |
| **AA** |  | **A** |  | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **Total da Carteira Total da**  **Carteira** | |
| **Parcelas Vincendas** | **-** |  | **-** | **-** | **9.858** | **12.651** | **13.148** | **26.496** | **20.848** | **88.419** | **171.420** | **122.385** |
| 01 a 30 | **-** |  | **-** | **-** | 219 | 179 | 320 | 636 | 1.295 | 2.323 | **4.972** | **2.381** |
| 31 a 60 | **-** |  | **-** | **-** | 164 | 216 | 319 | 657 | 1.326 | 2.313 | **4.995** | **2.386** |
| 61 a 90 | **-** |  | **-** | **-** | 164 | 253 | 334 | 657 | 493 | 2.305 | **4.206** | **2.497** |
| 91 a 180 | **-** |  | **-** | **-** | 565 | 847 | 1.027 | 1.970 | 1.513 | 6.896 | **12.818** | **8.085** |
| 181 a 360 | **-** |  | **-** | **-** | 1.328 | 1.785 | 2.061 | 3.935 | 3.005 | 13.147 | **25.261** | **17.156** |
| Acima de 360 | **-** |  | **-** | **-** | 7.418 | 9.371 | 9.087 | 18.641 | 13.216 | 61.435 | **119.168** | **89.880** |
| **Parcelas Vencidas** | **-** |  | **-** | **-** | **1.119** | **1.664** | **2.708** | **5.852** | **11.620** | **25.483** | **48.446** | **23.849** |
| 01 a 30 | **-** |  | **-** | **-** | 272 | 193 | 326 | 628 | 1.295 | 2.327 | **5.041** | **3.155** |
| 31 a 60 | **-** |  | **-** | **-** | 262 | 269 | 320 | 632 | 1.283 | 2.326 | **5.092** | **2.473** |
| 61 a 90 | **-** |  | **-** | **-** | 338 | 359 | 334 | 491 | 1.236 | 2.270 | **5.028** | **2.872** |
| 91 a 180 | **-** |  | **-** | **-** | 247 | 843 | 958 | 1.619 | 5.427 | 6.119 | **15.213** | **7.837** |
| 181 a 360 | **-** |  | **-** | **-** | **-** | - | 770 | 2.482 | 2.379 | 8.618 | **14.249** | **7.055** |
| Acima de 360 | **-** |  | **-** | **-** | **-** | - | - | - | - | 3.823 | **3.823** | **457** |
| **Subtotal** | **-** |  | **-** | **-** | **10.977** | **14.315** | **15.856** | **32.348** | **32.468** | **113.902** | **219.866** | **146.234** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Total** | **796.769** | **314.723** | | **373.639** | **561.350** | **97.898** | **60.443** | **44.160** | **44.018** | **154.567** | **2.447.567** | **2.239.174** |

(a) Operações vencidas acima de 59 dias.

1. Constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Operações** |  | **Operações** |  |
| AA | - | 796.770 | - | 406.788 | - |
| A | 0,5 | 314.723 | (1.574) | 354.269 | (1.771) |
| B | 1,0 | 373.638 | ( 3.736) | 462.285 | ( 4.623) |
| C | 3,0 | 561.350 | (16.841) | 687.149 | (20.614) |
| D | 10,0 | 97.894 | (9.789) | 74.468 | (7.447) |
| E | 30,0 | 60.444 | (18.133) | 58.261 | (17.478) |
| F | 50,0 | 44.158 | (22.079) | 57.361 | (28.681) |
| G | 70,0 | 44.020 | (30.814) | 24.525 | (17.168) |

**31.12.2023 31.12.2022**

**Nível de Risco Provisão % Valor das Provisão Valor das Provisão**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| H | 100,0 | 154.570 | (154.570) | 114.068 | (114.068) |
| **Total** |  | **2.447.567** | **(257.536)** | **2.239.174** | **(211.850)** |

1. Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Saldo Inicial** | **2º sem/2023**  **264.011** | **31.12.2023**  **211.850** | **31.12.2022**  **140.599** |
| Créditos baixados para prejuízo | (90.457) | (113.587) | (21.953) |
| Provisão constituída | 83.982 | 159.273 | 93.204 |
| **Saldo Final** | **257.536** | **257.536** | **211.850** |

1. Informações complementares

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Créditos renegociados (1) | **2º sem/2023**  21.725 | **31.12.2023**  52.152 | **31.12.2022**  116.218 |
| Recuperação de créditos baixados para prejuízo | 4.348 | 7.594 | 24.856 |

(1) Considera-se renegociação qualquer tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas. As operações renegociadas mantiveram, no mínimo, os *ratings* vigentes, admitindo-se melhora apenas nos casos de amortização relevante ou reforços de garantia.

##### - Outros Ativos

1. Outros valores e bens

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Custo** | **Provisão para Redução ao Valor**  **Recuperável de Ativos** | **Custo Líquido de Provisão** | |
| **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Ativos não financeiros mantidos para  venda – Imóveis recebidos | 40.581 | (2.052) | 38.529 | 40.135 |
| Despesas antecipadas | 56 | - | 56 | 57 |
| **Total** | **40.637** | **(2.052)** | **38.585** | **40.192** |

1. Outros Créditos

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **31.12.2023** |  |  | **31.12.2022** |
|  | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** |
| Rendas a receber | 4.223 | - | **4.223** | 4.895 | - | **4.895** |
| Devedores diversos – País | 1.868 | - | **1.868** | 1.009 | - | **1.009** |
| Adiantamentos e antecipações salarias | 102 | - | **102** | 243 | - | **243** |
| Devedores por compra de valores e bens | 34 | 96 | **130** | 32 | 118 | **150** |
| Outros | 723 | - | **723** | 588 | - | **588** |
| **Total** | **6.950** | **96** | **7.046** | **6.767** | **118** | **6.885** |

##### - Imobilizado e intangível

1. Imobilizado de Uso

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Taxa de Depreciação** | **Custo** | **Provisões Depreciação ao Valor** | **para Redução Cust**  **Recuperável de D**  **Ativos 31.12.2023** | | **o líquido de epreciação**  **31.12.2022** |
| Imóveis de Uso: |  |  |  |  |  |  |
| - Terrenos | - | 11.600 | - | (817) | 10.783 | 11.600 |
| - Edificações | 1,67% | 20.161 | (3.045) | (723) | 16.393 | 17.437 |
| Outras Imobilizações de Uso: |  |  |  |  |  |  |
| Móveis e Equipamentos | 3,33% a 20% | 1.695 | (1.306) | - | 389 | 348 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 182 | (127) | - | 55 | 23 |
| Sistema de Comunicação | 6,67% a 20% | 252 | (197) | - | 55 | 75 |
| Instalações | 10% | 127 | (116) | - | 11 | 18 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Total em 31/12/2023** | **34.017** | **(4.791)** | **(1.540)** | **27.686** | **-** |
| **Total em 31/12/2022** | **33.849** | **(4.348)** | **-** | **-** | **29.501** |

1. Intangível

|  |  |
| --- | --- |
| **Custo Amortização** | **Custo Líquido de Amortização** |
| **31.12.2023 31.12.2022** |
| Outros Ativos Intangíveis: | |

*Software –* adquiridos 5.444 (3.511) 1.933 2.250

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| *Software –* gerados internamente | 4.426 | (148) | 4.278 | 4.426 |
| **Total em 31/12/2023** | **9.870** | **(3.659)** | **6.211** | **-** |
| **Total em 31/12/2022** | **9.870** | **(3.194)** | **-** | **6.676** |

##### - Depósitos e demais instrumentos financeiros

1. Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **0-30** | **31-180** | **181-360** | **Acima de** | **31.12.2023**  **Total** | **%** | **Total** | **31.12.2022**  **%** |
|  |  |  |  | **360** |  |  |  |  |
| BNDES | 14.391 | 71.964 | 82.936 | 260.301 | **429.592** | 54,33 | **498.383** | 53,44 |
| FUNGETUR | 10.092 | 44.567 | 47.375 | 118.295 | **220.329** | 27,87 | **336.343** | 36,06 |
| FINEP | 2.183 | 10.153 | 11.374 | 106.300 | **130.010** | 16,44 | **80.899** | 8,67 |
| FINAME | 516 | 2.506 | 2.374 | 5.328 | **10.724** | 1,36 | **17.081** | 1,83 |
| **Total** | **27.182** | **129.190** | **144.059** | **490.224** | **790.655** | **100,00** | **932.706** | **100,00** |

1. Empréstimos no exterior

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **31.12.2023 31.12.2022** | | | | | | | | |
| **Tranche** | **Data da**  **Liberação** | **Vencimento**  **Final** | **Taxa de**  **Juros** | **Valor**  **liberado** | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** | **Total** |
| IFC -1 | 14/05/2021 | 16/03/2026 | SOFR +  2,87826%(1) | 158.205 | 55.844 | 70.897 | **126.741** | **156.855** |
| CAF-1 | 12/08/2020 | 12/08/2026 | CDI+2,84% | 109.912 | 28.576 | 48.850 | **77.426** | **103.744** |
| CAF-2 | 11/09/2020 | 11/09/2026 | CDI+2,74% | 84.022 | 21.154 | 37.343 | **58.497** | **78.307** |
| CAF-3 | 28/09/2020 | 28/09/2026 | CDI+2,82% | 77.876 | 19.203 | 34.611 | **53.814** | **72.061** |
| **Total** |  |  |  | **430.015** | **124.777** | **191.701** | **316.478** | **410.967** |

(1) Até 30 de junho de 2023, a taxa de juros era Libor 6M + 2,45%. O instrumento de hedge também foi ajustado (vide Nota Explicativa 5 c).

O financiamento contratado com a Corporação Andina de Fomento (CAF), no montante total de US$ 50 milhões, possui prazo de vencimento de 6 anos e foi liberado em tranches de diferentes valores. Foi realizado *swap offshore* e, portanto, o recurso foi internalizado em reais.

O financiamento contratado com a International Finance Corporation (IFC), teve tranche única, no montante de US$ 30 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos. Foi contratado *hedge,* conforme detalhado na nota explicativa nº 5.c para a referida captação.

1. Outros passivos financeiros

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **31.12.2023 31.12.2022** | | | | | | | |
| **Circulante Não Total Circulante Não Total circulante circulante** | | | | | | | |
| **Recursos para Destinação Específica (1)** | | | | | | | |
| Programa Água Limpa | | 3.085 | 21.892 | 24.977 | 3.164 | 21.607 | 24.771 |
| FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo | | 23.863 | - | 23.863 | 3.322 | - | 3.322 |
| Programa Frota Nova Município | | 882 | 8.835 | 9.717 | 1.368 | 8.378 | 9.746 |
| Programa Incentivo ao Investimento Esportivo | | 157 | 1.196 | 1.353 | 366 | 1.111 | 1.477 |
| Programa Renova SP | | 184 | - | 184 | - | 268 | 268 |
| Programa Desenvolve Municípios | | - | - | - | 27 | 6.042 | 6.069 |
| **Subtotal** |  | **28.171** | **31.923** | **60.094** | **8.247** | **37.406** | **45.653** |
| Depósitos | vinculados | 68 | - | 68 | 67 | - | 67 |
| **Total** |  | **28.239** | **31.923** | **60.162** | **8.314** | **37.406** | **45.720** |

**(1)** Referem-se a recursos do FUNGETUR para a concessão de operações de crédito, ainda não desembolsados aos clientes, e recursos transferidos pelo Governo do Estado de São Paulo à Desenvolve SP para subsidiar os juros de parcelas adimplentes de operações de crédito dos respectivos Programas de financiamento.

##### 10- Obrigações fiscais correntes e diferidas

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **31.12.2023** | | | |  | **31.12.2022** | |
|  | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** |
| Imposto de Renda | 59.959 | - | **59.959** | 45.532 | - | **45.532** |
| Contribuição Social | 56.107 | - | **56.107** | 42.613 | - | **42.613** |
| Impostos e contribuições sobre salários | 3.407 | 132 | **3.539** | 2.981 | 115 | **3.096** |
| Impostos e contribuições diferidos | - | 2.224 | **2.224** | - | 2.116 | **2.116** |
| COFINS | 1.866 | - | **1.866** | 2.049 | - | **2.049** |
| PIS | 303 | - | **303** | 333 | - | **333** |
| Outros | 423 | - | **423** | 394 | - | **394** |
| **Total** | **122.065** | **2.356** | **124.421** | **93.902** | **2.231** | **96.133** |

##### 11 - Outros Passivos

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **31.12.2023** |  |  | **31.12.2022** |
| **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** |
| Sociais e estatutárias **(a)** | 32.842 | - | **32.842** | 34.043 | - | **34.043** |
| Outras Obrigações **(b)** | 33.161 | 471 | **33.632** | 23.349 | 412 | **23.761** |
| **Total** | **66.003** | **471** | **66.474** | **57.392** | **412** | **57.804** |

1. Sociais e estatutárias

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **31.12.2023** |  |  | **31.12.2022** |
|  | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** |
| Juros sobre o capital próprio | 29.814 | - | **29.814** | 31.250 | - | **31.250** |
| Participação nos lucros | 3.028 | - | **3.028** | 2.793 | - | **2.793** |
| **Total** | **32.842** | **-** | **32.842** | **34.043** | **-** | **34.043** |

1. Outras obrigações

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **31.12.2023** |  |  | **31.12.2022** |
|  | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** | **Circulante** | **Não**  **circulante** | **Total** |
| Adiantamentos por Fundos  Garantidores de Operações | 14.007 | - | 14.007 | 11.323 | - | 11.323 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Provisões para despesas  administrativas | 7.948 | - | 7.948 | 3.831 | - | 3.831 |
| Fornecedores | 5.441 | - | 5.441 | 3.140 | - | 3.140 |
| Provisões para despesas de  pessoal | 3.898 | 471 | 4.369 | 3.411 | 412 | 3.823 |
| Credores diversos | 1.722 | - | 1.722 | 1.223 | - | 1.223 |
| Cobrança e arrecadação de tributos | 145 | - | 145 | 421 | - | 421 |
| **Total** | **33.161** | **471** | **33.632** | **23.349** | **412** | **23.761** |
| **12- Patrimônio líquido**  a) Capital social |  |  |  |  |  |  |

Em 20 de janeiro de 2023 o Banco Central do Brasil aprovou o aporte de capital no montante de R$ 1.000.000 (um bilhão de Reais).

O capital social de R$ 3.156.476 está representado por 2.728.177.414 de ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal.

1. Reserva de lucros
   1. Reserva legal

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram destinados para essa reserva o montante de R$ 10.618 (R$ 10.134 em 2022).

* 1. Reserva especial de lucro

A Reservas Especial de Lucros é constituída pela apropriação dos lucros não distribuídos da Instituição, sendo sua constituição efetivada por proposta dos órgãos da administração. Inclui também os Juros sobre o capital próprio, dividendos adicionais propostos, com destinação a ser definida em Assembleia, no valor de R$ 151.289 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 144.411 em dezembro de 2022).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram pagos juros sobre o capital próprio adicionais no valor de R$ 62.148 e dividendos adicionais no valor de R$ 82.263 referentes ao exercício de 2022.

1. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposto no artigo 46 do Estatuto Social da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., as ações ordinárias terão direito ao dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após deduções determinadas ou admitidas em lei, podendo ser pago sob a forma de juros sobre o capital próprio:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Lucro Líquido | 212.336 | 202.682 |
| (-) Reserva Legal | (10.618) | (10.134) |
| **Base de Cálculo Ajustada** | **201.718** | **192.548** |
| Dividendo mínimo obrigatório - JCP | 50.429 | 48.137 |
| JCP adicionais propostos | 64.662 | 62.148 |
| Reserva de lucros | 86.627 | 82.263 |

1. Lucro por ação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2º sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Lucro líquido do período | 98.756 | 212.336 | 202.682 |
| Número de Ações | 2.728.177.414 | 2.728.177.414 | 2.728.177.414 |
| Lucro por ação (R$) | 0,03620 | 0,07783 | 0,07429 |

##### - Desdobramento das contas de resultado

a) Resultado de aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e câmbio

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2º Sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Rendas de Títulos de Renda Fixa | 136.989 | 290.555 | 180.737 |
| Rendas de aplicações em fundos de 7.331 14.574 20.252  investimento | | | |

Lucros/(Prejuízos) com títulos de renda fixa 528 852 498

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Reversão/(Provisão) | p/ desvalorização de títulos | 4.422 | (6.464) | (3.518) |
| **Total** |  | **149.270** | **299.517** | **197.969** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| b) Operações de empréstimos, cessões e repasses | | | | | | | |
|  |  |  |  |  | **2º Sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Despesas de empréstimos no exterior | | | | | 20.638 | 48.407 | 45.890 |
| Despesas de repasses - BNDES | | | | | 16.767 | 45.467 | 47.448 |
| Despesas de repasses - FUNGETUR | | | | | 9.346 | 21.993 | 40.323 |
| Despesas de repasses – FINEP | | | | | 2.275 | 4.307 | 3.820 |
| Despesas de repasses - FINAME | | | | | 397 | 1.168 | 1.185 |
| Despesas | de | repasses | - | outros | 2.822 | 5.525 | 5.454 |
| **Total** |  |  |  |  | **52.245** | **126.867** | **144.120** |

1. Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  | **2º sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Receitas de prestação de serviços | | | | 27.372 | 54.106 | 46.642 |
| Rendas | de | tarifas | bancárias | 6.901 | 16.234 | 21.854 |
| **Total** |  |  |  | **34.273** | **70.340** | **68.496** |

1. Despesas de pessoal

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2º sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Proventos | (15.122) | (29.781) | (28.163) |
| Encargos sociais | (5.673) | (10.929) | (9.939) |
| Benefícios | (4.459) | (8.661) | (7.679) |
| Honorários de diretores e conselheiros | (2.214) | (3.840) | (2.600) |
| Treinamento | (282) | (415) | (404) |
| Estagiários | (326) | (578) | (237) |
| **Total** | **(28.076)** | **(54.204)** | **(49.022)** |

1. Outras despesas administrativas

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **2º sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Serviços técnicos especializados(b) | | | (13.539) | (19.810) | (6.655) |
| Processamentos de dados(a) | | | (10.780) | (18.919) | (10.948) |
| Outras (legais e judiciais, copa, cozinha, limpeza, etc.)(c) | | | (5.855) | (8.953) | (3.671) |
| Contribuições filantrópicas | | | (4.500) | (4.500) | (2.100) |
| Patrocínios e relações públicas(d) | | | (915) | (1.752) | (1.917) |
| Manutenção e conservação de bens | | | (944) | (1.688) | (1.448) |
| Serviços de terceiros | | | (533) | (979) | (1.802) |
| Serviços do sistema financeiro(e) | | | (408) | (803) | (1.947) |
| Transporte | |  | (372) | (735) | (777) |
| Materiais de Escritório | | | (300) | (578) | (258) |
| Propaganda e publicidade (d) | | | (465) | (493) | (1.162) |
| Amortização | | | (306) | (465) | (318) |
| Depreciação | | | (218) | (443) | (476) |
| Vigilância e segurança | | | (166) | (322) | (273) |
| Publicações | | | (101) | (318) | (204) |
| Comunicações | | | (150) | (305) | (226) |
| Água, energia e gás | | | (156) | (285) | (190) |
| Viagem no país | | | (77) | (229) | (181) |
| Seguros |  |  | (42) | (83) | (78) |
| Viagem | ao | Exterior | - | - | (212) |
| **Total** |  |  | **(39.827)** | **(61.660)** | **(34.843)** |

(a) Aumento com as equipes de apoio aos sistemas legados R$ 17.162 (R$ 10.002 em 2022).

(b) Aumento com honorários advocatícios com contratação de escritórios terceirizados R$ 10.175 (R$ 603 em 2022).

(c) Aumento com despesas custas legais e judiciais em ações de cobrança R$ 7.928 (R$ 2.570 em 2022).

(d) As despesas com publicidade e patrocínio estão em conformidade com o limite previsto no artigo 93, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

(e) Contempla o montante de R$ 88 (R$ 1.340 em 2022), relativo ao pagamento de tarifas associadas a captação de recursos externos.

1. Despesas tributárias

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2º sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Contribuição ao COFINS | (11.662) | (23.897) | (18.058) |
| Contribuição ao PIS | (1.895) | (3.883) | (2.934) |
| ISSQN | (925) | (1.959) | (2.093) |
| IPTU | (415) | (696) | (277) |
| Outras | - | (21) | (87) |
| **Total** | **(14.897)** | **(30.456)** | **(23.449)** |

1. Outras receitas operacionais

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2º sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Variação Cambial s/empréstimo no exterior | 134 | 10.913 | 10.973 |
| Recuperação de despesas(1) | 6.113 | 6.848 | 2.582 |
| Reversão Despesas Administrativas | 531 | 928 | 681 |
| Laudos de avaliação de bens | 86 | 188 | 134 |
| Outras | 33 | 54 | 105 |
| Ajuste valor de mercado s/empréstimo no exterior | - | - | 1.565 |
| Reversão provisão perdas por redução ao valor recuperável de  ativos | - | - | 751 |
| **Total** | **6.897** | **18.931** | **16.791** |

(1) Refere-se ao ressarcimento de custas processuais e consultas de análise de crédito efetuados pelos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo administrados pela Desenvolve SP.

##### - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | **2º sem/2023** |  | **31.12.2023** |  | **31.12.2022** |
|  | **IRPJ** | **CSLL** | **IRPJ** | **CSLL** | **IRPJ** | **CSLL** |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e  participações | 136.579 | 136.579 | 294.186 | 294.186 | 282.557 | 282.557 |
| Participação dos empregados | (3.104) | (3.104) | (4.745) | (4.745) | (4.288) | (4.288) |
| Resultado após a participação dos empregados | 133.475 | 133.475 | 289.441 | 289.441 | 278.269 | 278.269 |
| **Alíquotas vigentes**  **Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas** | **25%**  **(33.371)** | **20%**  **(26.695)** | **25%**  **(72.362)** | **20%**  **(57.888)** | **25%**  **(69.568)** | **20,43%**  **(56.853)** |
| **vigentes**  Adições | (29.112) | (23.210) | (55.651) | (44.361) | (29.675) | (24.136) |
| Exclusões | 6.295 | 5.027 | 11.354 | 9.064 | 5.615 | 4.569 |
|  |  |  |  |  |  |  |
| Incentivos Fiscais | 4.556 | - | 4.577 | - | 2.164 | - |
| Prorrogação de licença maternidade | 34 | - | 34 | - | 69 | - |
| Juros sobre capital próprio | 13.187 | 10.549 | 28.773 | 23.018 | 27.571 |  |
|  | 2.532 |  |  |  |  |  |
| **Imposto de Renda e CSLL corrente** | **(38.411)** | **(34.329)** | **(83.275)** | **(70.167)** | **(63.824)** | **(53.888)** |
| Ativo Fiscal Diferido líquido | 21.153 | 16.922 | 42.470 | 33.976 | 23.467 | 18.773 |
| Passivo fiscal diferido liquido | (30) | (24) | (61) | (48) | (64) | (51) |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Imposto de Renda e CSLL diferido** | **21.123** | **16.898** | **42.409** | **33.928** | **23.403** | **18.722** |
| **Imposto de Renda e Contribuição Social do Período** | **(17.288)** | **(17.431)** | **(40.866)** | **(36.239)** | **(40.421)** | **(35.166)** |
| b) Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas |  |  |  |  |  |  |

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, foram constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal, aplicando-se alíquota de 45%, conforme apresentado a seguir:

**C**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Diferenças Temporárias** | **Saldo em**  **31.12.2022** | **Baixa** | **nstituição** | **Saldo em**  **31.12.2023** |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 102.260 | (11.863) | 75.074 | 165.471 |
| Rendas de atraso | 5.494 | (2.325) | 10.314 | 13.483 |
| Provisões para desvalorização de títulos livres | 2.489 | (2.102) | 5.007 | 5.394 |
| Provisões para despesas administrativas | 2.458 | (1.534) | 3.576 | 4.500 |
| Provisões para desvalorização de BNDU | 548 | - | 375 | 923 |
| Provisões para passivos contingentes | 854 | (136) | 61 | 779 |
| Provisões para outros créditos | 7 | (1) | - | 6 |
| **Total dos créditos tributários diferidos** | **114.110** | **(17.961)** | **94.407** | **190.556** |
| Diferença entre as depreciações contábil e fiscal | (2.116) | - | (109) | (2.225) |
| **Total das obrigações tributárias diferidas** | **(2.116)** | **-** | **(109)** | **(2.225)** |

A expectativa de realização dos créditos foi baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos Órgãos da Administração, de acordo com a Resolução CMN n° 4.842, de 30 de julho 2020 (em função da publicação da Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, os créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, serão deduzidos a partir de abril de 2025, à razão de 1/36 (um trinta e seis avos) para cada mês do período de apuração), conforme demonstrado a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** | **2028** | **Acima de**  **2028** | **Total** |
| Valor nominal | 104.458 | 29.796 | 21.272 | 19.260 | 6.746 | 9.024 | **190.556** |
| Valor presente | 95.613 | 25.136 | 16.540 | 13.802 | 4.456 | 4.795 | **160.342** |

O valor presente dos créditos tributários foi obtido descontando-se os valores futuros pela expectativa da taxa SELIC do período.

Neste semestre, não foram gerados créditos tributários não ativados.

##### - Transações com partes relacionadas

A Instituição tem como acionista majoritário o Estado de São Paulo com 99,998% das ações.

As transações com partes relacionadas são efetuadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693, de 29 de outubro de 2018, e com normativo da instituição que dispõe sobre essa matéria.

No exercício, foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP – A empresa foi

contratada para prestação de serviços de consultoria, desenvolvimento e manutenção de sistemas em plataforma WEB e BI. No exercício de 2022, foram registrados no ativo intangível o valor de R$2.311 (R$ 0 em 2023) referente ao desenvolvimento do sistema GFESP – Gestão de Fundos do Estado de São Paulo. Outros serviços referentes à hospedagem de servidores externos e comunicação de dados foram levados à despesa no valor de R$4.794 (R$3.605 em 2022), serviços de publicidade legal de todos os atos de interesse da Instituição R$158 (R$97 em 2022), serviços de consultoria, desenvolvimento e manutenção de sistemas em plataforma WEB e portal corporativo R$4.783 (R$2.351 em 2022) e serviços de locação de notebooks com fornecimento de software, peças de reposição e instalação, incluindo os serviços de teleatendimento técnico em manutenção “*on site*” R$1.894 (R$856 em 2022).

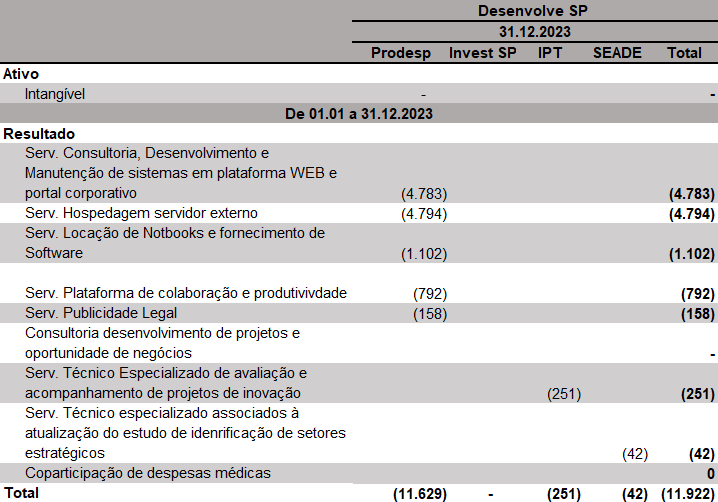
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE – INVEST SÃO PAULO – A

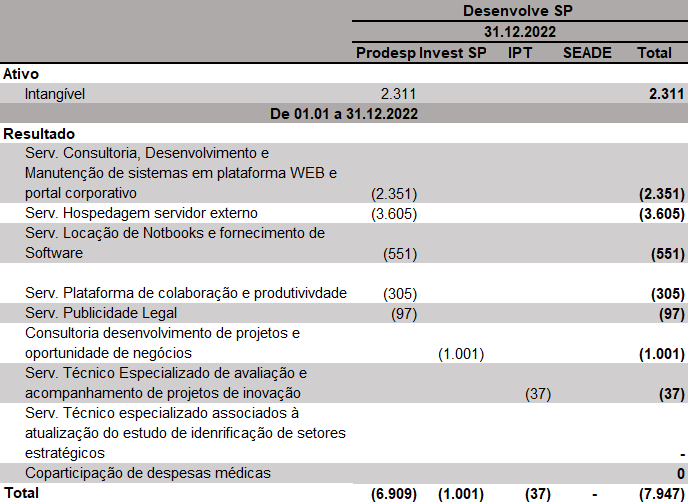
empresa foi contratada para prestação de serviços de consultoria referente ao desenvolvimento de projetos e oportunidade de negócios. No exercício de 2022, as despesas totalizaram R$1.001 (R$ 0 em 2023).

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. – IPT – A empresa foi contratada

para prestação de serviços técnicos de avaliação e acompanhamento de projetos de inovação tecnológica. No exercício de 2023, as despesas totalizaram R$251 (R$37 em 2022).

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE – A empresa foi contratada para prestação de serviços técnicos especializados associados à atualização do estudo de identificação de setores estratégicos no Estado de São Paulo. No exercício de 2023, as despesas totalizaram R$42.





Os custos com o pessoal-chave da Instituição, formado pelos Superintendentes, Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria foram:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **2º sem/2023** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| **Benefícios de Curto Prazo** | **11.260** | **18.106** | **13.526** |
| Superintendentes | 8.605 | 13.554 | 10.412 |
| Diretoria(a) | 1.099 | 1.809 | 1.320 |
| Conselho de Administração(a) | 717 | 1.305 | 792 |
| Comitê de Auditoria | 503 | 977 | 671 |
| Conselho Fiscal | 336 | 461 | 331 |
| **Outros Benefícios de Longo Prazo** | **165** | **317** | **224** |
| Diretoria(a) | 165 | 317 | 224 |
| **Total** | **11.425** | **18.423** | **13.750** |

**(a)** Os valores relativos à remuneração dos administradores seguem as premissas e diretrizes constantes na Política de Remuneração de Administradores da Instituição.

##### - Contingências

Conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as ações com os riscos avaliados em provável foram provisionadas, conforme abaixo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Natureza** | **31.12.2022** | **Baixa** | **Constituição** | **31.12.2023** |
| Trabalhista | 973 | (91) | 86 | 968 |
| Cível | 921 | (210) | 48 | 759 |
| **Total** | **1.894** | **(301)** | **134** | **1.727** |

Não são reconhecidos contabilmente os montantes envolvidos em ações classificadas com risco de perda possível, cujos valores totais estimados são:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Natureza** | **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| Trabalhista | 414 | 467 |
| Cível | 1.076 | 1.109 |
| **Total** | **1.490** | **1.576** |

A Instituição não possui contingências ativas que requeiram divulgação em notas explicativas.

##### - Segmentação do Sistema Financeiro Nacional (SFN)

A Resolução nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, do Conselho Monetário Nacional (CMN), estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial.

Desta forma, a aplicação proporcional da regulação prudencial deve considerar o segmento em que a instituição está enquadrada e o seu perfil de risco.

Para o enquadramento das instituições em cada segmento, foram considerados o porte e a atuação internacional de cada uma.

A Instituição está enquadrada no Segmento 4 (S4), por possuir porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do Produto Interno Bruto (PIB).

##### - Declaração de Apetite por Riscos (RAS)

A alta administração aprovou a RAS da instituição, que descreve os riscos relevantes incorridos pela Desenvolve SP e os níveis de apetite por esses riscos.

##### - Integração entre os riscos

A integração se dá entre os riscos relevantes (riscos de crédito, operacional, de liquidez e socioambiental e climático).

A partir de janeiro de 2022, o risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária, representado pelo IRRBB, passou a ser considerado, também, como um risco relevante. Esse risco é calculado segundo metodologia disposta pelo Bacen.

##### - Estrutura de gerenciamento de riscos e de capital

O Relatório de Pilar 3 - Descrição da Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Gerenciamento Contínuo de Capital está disponível no endereço https://[www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-](http://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/gestao-de-riscos/) [corporativa/gestao-de-riscos/,](http://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/gestao-de-riscos/) no site da Instituição.

1. Estrutura Organizacional

O gerenciamento contínuo e integrado de riscos e o gerenciamento contínuo de capital é realizado pela Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas (Suric), por meio da Gerência de Controle de Riscos (Geric.1).

A Suric é uma unidade independente, ligada diretamente à Presidência.

1. Estrutura de Sistemas

O sistema interno abrange todas as fontes relevantes e consistentes de riscos e possibilita a identificação, mensuração, avaliação, o monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos considerados relevantes e não relevantes, conforme definidos na RAS, a fim de manter o capital compatível com esses riscos.

1. Validação de Sistemas

Mensalmente, são realizados testes de avaliação e validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos utilizados para o gerenciamento de riscos.

##### - Políticas de gerenciamento de riscos e de capital

O Manual de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Gerenciamento Contínuo de Capital é revisado no mínimo anualmente e submetido para aprovação da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração.

Esse Manual contém a RAS, as Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Capital, o Programa de Testes de Estresse e a Política de Divulgação de Informações relativas ao gerenciamento de riscos e de capital.

1. Risco de Crédito

A gestão do crédito é definida como sendo a implementação e administração dos princípios de crédito, e está segregada da seguinte forma:

* A Superintendência de Crédito (Sucre) é a unidade responsável pela implementação dos procedimentos da Política de Crédito da Instituição;
* Superintendência Jurídica (Sujur): por meio da Gerência de Cobrança e Recuperação (Gejur.2), é responsável pelos procedimentos de cobrança e recuperação de créditos, inclusive dos créditos baixados em prejuízo, e pelos procedimentos para documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco de crédito, inclusive aquelas relacionadas à recuperação de crédito;
* Superintendência de Suporte ao Negócio (Susup): por meio da Gerência de Suporte à Operação (Gesup.2), efetua a avaliação periódica do grau de suficiência das garantias de recebíveis.

A gestão do risco de crédito envolve a modelagem estatística dos dados históricos da carteira de crédito da instituição e do mercado de crédito brasileiro para pessoas jurídicas, para cálculo de projeções futuras e validação dos sistemas, a fim de verificar a aderência dos processos de gestão do crédito.

A gestão do risco de crédito está a cargo da Suric.

O valor referente à alocação de capital para o risco de crédito corresponde ao valor da parcela RWACPAD, calculada em consonância com a regulamentação em vigor.

1. Risco Operacional

A metodologia utilizada para o mapeamento, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional é a descrita na Política de Conformidade e Controles Internos, aprovada pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração da Instituição.

O valor referente à alocação de capital para o risco operacional é apurado por meio do cálculo da parcela RWAOPAD, conforme metodologia determinada pelo Bacen.

A metodologia utilizada é a da Abordagem do Indicador Básico.

1. Risco de Liquidez

A Desenvolve SP realiza os procedimentos para o controle de liquidez diariamente.

O Plano de Contingência de Liquidez foi aprovado pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração e faz parte da Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez.

1. Risco Socioambiental e Climático

A Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático (PGRSAC) estabelece critérios, do ponto de vista socioambiental e climático, para concessão de crédito, avaliação de garantias e contratações administrativas.

O Sistema de Administração de Riscos Ambientais, Sociais e Climáticos (Sarasc) da Desenvolve SP consiste em uma série de procedimentos que deverão ser inseridos nas rotinas de cadastro, concessão de crédito, contratações administrativas, avaliação de garantias e renegociações.

1. Risco de Mercado

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado prevê sistemas que consideram todas as fontes significativas desse risco e utilizam dados confiáveis de mercado, tanto internos quanto externos.

Considerando que: (i) a carteira da Instituição é composta pelas operações de crédito e pelos recursos da tesouraria e, além disso, que essa carteira é bancária, isto é, não classificada na carteira de negociação; (ii) o Bacen impôs às instituições enquadradas no S4 a adoção de metodologia de cálculo para o IRRBB, a partir de janeiro de 2022; (iii) o valor do IRRBB é obtido por meio de choques (metodologia padronizada) à carteira da instituição, resultando em valores que aumentam à medida que aumenta a carteira da instituição; passamos a considerar o IRRBB como um risco relevante.

O IRRBB não engloba o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). No entanto, reduz a margem para alavancagem da instituição. Deve, portanto, ser apurado de forma complementar às necessidades de capital e controlado em função da margem de alavancagem da instituição.

Em suma, esse risco é gerenciado, monitorado e reportado à alta administração, a fim de estimar PR compatível com os riscos assumidos pela instituição.

1. Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital possibilita a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita.

A Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração aprovaram o Plano de Capital, que é consistente com o Planejamento Estratégico da Instituição, e o Plano de Contingência de Capital.

São projetados, para o período de três anos, todos os índices de capital, de forma a possibilitar a avaliação da adequação de capital futura.

##### – Política de Divulgação de Informações do Relatório de Pilar 3

A Instituição divulga, anualmente, relatório denominado Relatório de Pilar 3 - Descrição da Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e Gerenciamento Contínuo de Capital.

A responsabilidade pela divulgação do Relatório de Pilar 3 é do Diretor Presidente, responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital da Instituição.

A tabela a ser disponibilizada é a OVA - Visão geral do gerenciamento de riscos da Instituição, em formato flexível, conforme norma do Bacen.

A responsabilidade pela produção das informações é da Suric.

##### - Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC)

O Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) tem a finalidade de descrever a governança do gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, considerando o papel do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada e do Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos da instituição, na identificação, mensuração, avaliação, no monitoramento, reporte, controle e na mitigação dos riscos social, ambiental e climático, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Relatório GRSAC tem periodicidade anual, sendo representado pela Tabela GVR: Governança do gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, conforme determinado pelo Bacen.

##### - Programa de testes de estresse

O Programa de Testes de Estresse abrange os riscos relevantes, conforme definido na RAS da instituição.

##### - Relatórios

A Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração recebem, mensalmente, relatórios gerenciais versando sobre o gerenciamento de riscos e de capital.

Além disso, trimestralmente ou tempestivamente, caso seja necessário, é apresentado a esses órgãos o Relatório de Gestão de Riscos e de Capital.

##### - Limites Operacionais

As Resoluções nº 4.955 e 4.958, de 21 de outubro de 2021, do Conselho Monetário Nacional, norteiam os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras.

No âmbito de Basileia III, foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional.

Na Desenvolve SP, o cálculo das parcelas referentes ao requerimento de capital para suportar esses riscos é efetuado com base nos modelos padronizados, divulgados pelo Bacen.

Importante observar que a Desenvolve SP destaca valor de seu PR para operações de crédito com o setor público. Esse valor, somado ao excesso de recursos aplicados no ativo permanente, é descontado de seu Patrimônio de Referência, para o cálculo dos índices de adequação de capital. Esse PR usado para o cálculo dos índices de adequação de capital é o PRRWA (Patrimônio de Referência para o Limite de Basileia).

O PR da instituição é constituído somente pelo Capital de Nível I, que, por sua vez, é constituído somente pelo Capital Principal.

Nesse sentido, a Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrada nos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente, conforme espelha o quadro abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ADEQUAÇÃO DE CAPITAL** | **VALORES EM R$ MIL** | |
| **31.12.2023** | **31.12.2022** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)** | **3.399.908** | **2.376.783** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE BASILEIA (PRRWA)** | **3.049.908** | **2.026.783** |
| PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 3.049.908 | 2.026.783 |
| EXCESSO DE RECURSOS APLICADOS NO ATIVO PERMANENTE | - | - |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I (PR\_I)** | **3.399.908** | **2.376.783** |
| **PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II (PR\_II)** | **-** | **-** |
| **CAPITAL PRINCIPAL** | **3.399.908** | **2.376.783** |
| DESTAQUE DE CAPITAL PARA OPERAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO | 350.000 | 350.000 |
| SITUAÇÃO PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 27.686 | 29.501 |
| PARCELA RWACPAD - requerimento de capital ref. ao risco de crédito - abordagem padronizada | 2.970.050 | 2.317.789 |
| PARCELA RWAMPAD - requerimento de capital ref. ao risco de mercado - abordagem padronizada | 4.918 | 216 |
| PARCELA RWAOPAD - requerimento de capital ref. ao risco operacional - abordagem padronizada | 700.143 | 447.967 |
| IRRBB - risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária | 126.721 | 102.507 |
| **RWA - ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWACPAD + RWAMPAD + RWAOPAD)** | **3.675.111** | **2.765.971** |
| MARGEM OU INSUFICIÊNCIA DO LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 1.497.267 | 983.891 |
| **ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP): 2,5% a partir de 01/04/2022** | **91.878** | **69.149** |
| **MARGEM SOBRE O PR, CONSIDERANDO IRRBB E ACP** | **2.537.300** | **1.633.849** |
| **ÍNDICE DE BASILEIA (mínimo Bacen = 10,5%, considerando ACP)** | **82,99%** | **73,28%** |
| **ÍNDICE DE NÍVEL I (mínimo = 6%)** | **82,99%** | **73,28%** |
| **ÍNDICE DE CAPITAL PRINCIPAL (mínimo = 4,5%)** | **82,99%** | **73,28%** |

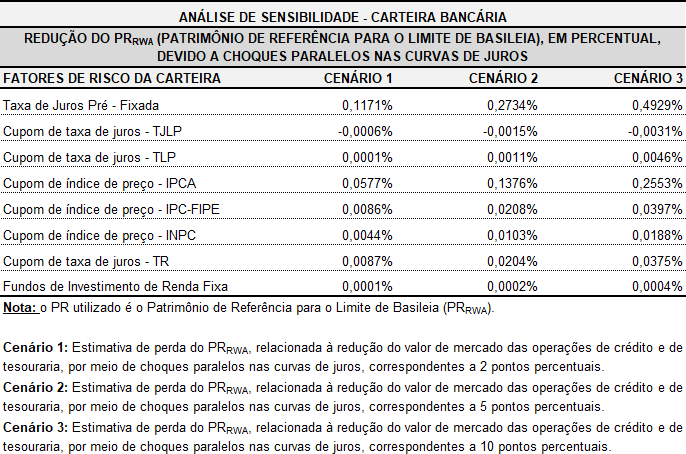
##### - Análise de sensibilidade

A Desenvolve SP classifica todas as operações da instituição, de crédito e de tesouraria, na carteira bancária, isto é, não possui operações classificadas na carteira de negociação, que é aquela formada pelos instrumentos, inclusive derivativos, mantidos com finalidade de negociação e que atendam às seguintes condições: (i) estejam livres de impedimento legal para venda; e (ii) sejam avaliados diariamente pelo valor de mercado, conforme critérios definidos pela regulamentação em vigor.

Desta forma, a realização de testes de estresse abrange os instrumentos da carteira bancária, sujeitos ao risco de variação de taxas de juros.

Um dos testes consiste em verificar, por meio de choques paralelos nas curvas de juros, qual seria a perda do PRRWA

(Patrimônio de Referência para o Limite de Basileia).

Esses testes são realizados para as exposições da carteira ativa e da carteira passiva. O resultado é espelhado no quadro abaixo, já considerando as exposições líquidas, para a data do último dia útil do exercício:

##### - Outras informações

##### Resultados recorrentes/não recorrentes

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **2º sem/2023** |  |  | **31.12.2023** |  |  | **31.12.2022** |
|  | **Resultado Recorrente** | **Resultado**  **não Recorrente** | **Total** | **Resultado Recorrente** | **Resultado**  **não Recorrente** | **Total** | **Resultado Recorrente** | **Resultado**  **não Recorrente** | **Total** |
| Receitas da Intermediação  Financeira | 316.957 | - | 316.957 | 640.715 | - | **640.715** | 541.523 | - | **541.523** |

Despesas da Intermediação Financeira

(136.227) - (136.227) (286.140) - **(286.140)** (237.324) - **(237.324)**

Resultado Bruto da

Intermediação Financeira

180.730

180.730 354.575

- **354.575**

304.199

- **304.199**

Outras receitas (despesas) operacionais **(1)**

(43.227)

(43.227) (59.476)

- **(59.476)**

(22.278)

- **(22.278)**

Resultado operacional 137.503 - 137.503 295.099 - **295.099** 281.921 - **281.921**

Resultado não operacional (1**)** (826) (98) (924) (815) (98) **(913)** 488 148 **636**

Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações

136.677

(98)

136.579 294.284

(98) **294.186**

282.409

148 **282.557**

Imposto de Renda e

Contribuição Social **(2)**

(34.763) 44 (34.719) (77.149) 44 **(77.105)** (75.520) (67) **(75.587)**

Participações no Lucro (3.104) - (3.104) (4.745) - **(4.745)** (4.288) - **(4.288)**

**Lucro Líquido 98.810 (54) 98.756 212.390 (54) 212.336 202.601 81 202.682**

Resultados não recorrentes:

**(1)** Referem-se a:

2023: prejuízo na alienação de imóveis recebidos em dação de pagamentos (R$98) 2022: lucro na alienação de imóveis recebidos em dação de pagamentos (R$148).

**(2)** Referem-se a:

2023: efeito dos tributos sobre o prejuízo na alienação de imóveis recebidos em dação de pagamentos (R$44) 2022: efeito dos tributos sobre o lucro na alienação de Imóveis recebidos em dação de pagamentos (R$67).

##### – Plano de implementação da Resolução CMN nº 4.966/21

A Instituição constituiu um Grupo de Trabalho (GT) com os membros da Superintendência Contábil, Superintendência de Controles de Riscos, Compliance e Normas, Superintendência Financeira e Superintendência de Crédito a fim de analisar e implementar as disposições contidas na Resolução CMN nº 4.966.

De acordo com o entendimento obtido, foram levantados os principais pontos de atenção, para os quais deve haver plano de ação específico:

* Elaboração do Modelo de Negócios;
* Teste de SPPI (Somente Pagamento de Principal e Juros);
* Metodologia para cálculo do valor justo;
* Metodologia para apuração da taxa efetiva;
* Definição de critérios para identificação de ativos problemáticos;
* Definição de renegociação e reestruturação de operações de crédito;
* Metodologia de critérios para baixa de operações de crédito para prejuízo; e
* Adequações nos relatórios internos para contemplar operações de *hedge*.

Atualmente a instituição utiliza módulos que compõem a solução Sinqia Bancos e, de acordo com os principais pontos de atenção, os maiores impactos previstos ocorrerão nos módulos: Empréstimo, Renda Fixa, Contabilidade e *Compliance & Risk*.

A Instituição está enquadrada no segmento 4 (S4) do Sistema Financeiro Nacional e devem utilizar metodologia simplificada de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Devido à complexidade na implementação da norma, a Instituição contratou uma consultoria especializada no assunto, visando o mapeamento, construção de propostas de políticas, metodologias, especificação de sistemas e de processos.

O prazo para conclusão é 31 de dezembro de 2024. No primeiro semestre de 2024 está previsto a fase de definição de modelos, políticas, processos e desenvolvimento de sistemas, ficando para o segundo semestre de 2024 a realização de testes em paralelo.

##### – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua conclusão.

##### DIRETORIA COLEGIADA

Ricardo Dias de Oliveira Brito – Diretor Presidente

Karen Kemely Mussi Mhereb – Diretora Financeira e de Crédito Gustavo José Melo Santos - Diretor de Negócios e Fomento

Flavio Duarte de Oliveira – Diretor Administrativo, de Projetos e Processos

##### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Luiz Avila da Silva – Presidente do Conselho de Administração Carlos Augusto Jatahy Duque-Estrada Júnior

Cristiano Bonfim da Cruz

Diego Allan Vieira Domingues Fabrício Rodrigues da Cruz Francisco Vidal Luna Jerônimo Antunes

Jorge Tatino Júnior Luiz Márcio de Souza

Marcelo Diniz de Paula Rocha Ricardo Dias de Oliveira Brito

##### COMITÊ DE AUDITORIA

Marcelo Diniz de Paula Rocha – Coordenador do Comitê de Auditoria Bruno Ribeiro da Rocha

Maurício Pozzobon Martins

##### CONSELHO FISCAL

Eduardo Aggio de Sá – Conselheiro Fiscal efetivo Thiago Waltz Alves – Conselheiro Fiscal suplente

Eugenia Cristina Cleto Marolla – Conselheira Fiscal efetiva Diogo Colombo Braga – Conselheiro Fiscal suplente Jorge Luiz de Lima – Conselheiro Fiscal efetivo

Thierry Mendes Jorge – Conselheiro Fiscal suplente Emília Ticami – Conselheira Fiscal efetiva

Roberto Yoshikazu Yamazaki – Conselheiro Fiscal suplente Juliana Augusto Cardoso – Conselheira Fiscal efetiva Marcelo Alves de Carvalho – Conselheiro Fiscal suplente

##### SUPERINTENDÊNCIA CONTÁBIL

Gustavo Carvalho Araujo Contador CRC 1SP240330/O-0